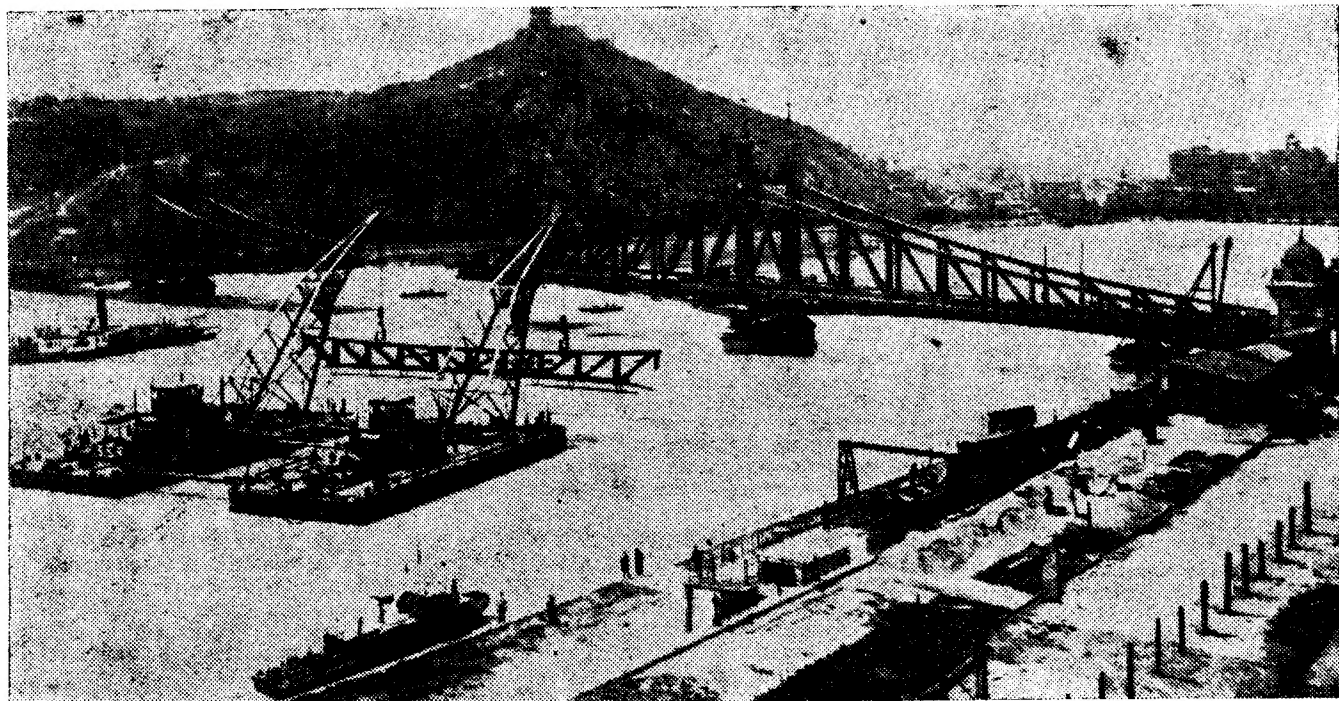


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A reconstrução das pontes sobre o Danúbio, que tinham sido destruídas pela guerra

O problema

da navegação internacional no Danúbio

LAKE SUCCESS (NOVA YORK), 28. — Os representantes britânico, soviético e chinês resolveram hoje realizar reuniões particulares para procurar pôr de acordo as opiniões divergentes sobre o problema da reconstrução das áreas devastadas. Um debate de duas horas no Conselho Económico e Social das Nações Unidas sobre a reconstrução final das recomendações a submeter à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas mostrou existirem ainda divergências de opinião sobre se o Conselho deveria recomendar apenas medidas para auxílio imediato às áreas devastadas da Europa ou

(Continua na 12.ª pag.)

O órgão do Vaticano

critica a prisão

do arcebispo de Zagreb

CIDADE DO VATICANO, 28 — O «Osservatore Romano», jornal semi-oficial do Vaticano, criticou esta noite o marechal Tito, primeiro-ministro jugoslavo, pela prisão de Aloysius Stepinatz, arcebispo católico de Zagreb e primaz da Jugoslávia, que aguarda julgamento pela acusação de «crimes contra o Estado».

Depois de classificar a comunicação de Tito sobre a prisão como «completamente insustentável», o jornal acrescenta: «O marechal Tito, a sua lei e a sua justiça não podem pretender ser de um Mundo democrático livre. Não é um crime vulgar que está a ser julgado em Zagreb, mas sim um crime de religião» — declara o jornal.

Diz que Tito mantém o poder apenas com a violência e supressão dos direitos individuais. Se ele tivesse combatido verdadeiramente pela liberdade de consciência, o arcebispo Stepinatz tê-lo-ia apoiado — acrescenta o artigo. — (R.).

Lição dum mestre

Salustio fez dois retratos soberbos — o de Catilina e o de Jugurta, depois de fundas meditações sobre as crises da República, apreciando os heroicos feitos e as terríveis convulsões. Convenceu-se de que era ao valor e à honradez de alguns varões ilustres e austeros que Roma devia a sua grandeza. Como conhecia a vida nos seus triunfos e nas suas derrotas, nos seus êxitos e nas suas misérias, preocupava-o, sobretudo, o homem e não as doutrinas, as fecundas realizações mais que as intenções.

Salustio que andara pela política com maior apetite do que desinteresse, desistindo dela, quando viu que lhe fugia o consulado, encerrou-se nos seus dois luxuosos palácios — um em Tibur, outro no centro de Roma — e, para que os seus olhos não lhe fossem estereis, entregou-se aos estudos históricos, não para se distrair, com prazeres suaves, mas para não cair no esquecimento como acontecia aos desiludidos e aos alquebrados.

Ele que não era um idealista nem um construtor de quimeras, à medida que ia penetrando as épocas e perscrutando as forças que, com o seu impávido vigor, robusteciam a estrutura do corpo político e social, percebeu que a cidade guardava no seu passado muitas lições que mereciam ser relembradas e revividas.

A pouco e pouco, quase sem dar por tal, o historiador corrigiu os vícios e emendou erros que adquirira no manejo dos negócios públicos onde enriqueceu com menos pudor que cubição. Ei-lo, pois, a aproximar-se, com documentos à vista, dos varões excepcionais que o seduziram e aos quais ele votou o culto dum cidadão que aprendeu a estimar e a venerar o papel salutar da virtude, na formação dos caracteres e na elevação espiritual dos designios. Salustio — fazemos aqui a interpretação das suas intenções — foi naturalmente levado a pensar consigo e a rever velhos conceitos, mergulhando em orgulhoso silêncio:

— Não foram os imbecis nem os covardes que fizeram Roma, mas a inteligência e a fé dos antepassados transmitida aos vindouros que a conservaram fielmente.

Ganhara Salustio a sua fortuna por meios honestos?

Um romano da sua qualidade não se demorava nos escrúpulos, porque lhe repugnava preocupar-se com questões inúteis, sem valor positivo. Dava-lhe mais trabalho gastar os seus rendimentos opiparamente, em festas e banquetes, do que explorar o suor dos desgraçados que oprimia. A consciência não constituía para ele nem um remorso nem um obstáculo. Passava sobre ela tranquilamente, sem lhe ouvir os remos. Na sua obra, porém, Salustio sente que alguma coisa existe que é superior aos interesses, aos lucros fabulosos e à moral acomodaticia dos proveitos — a Pátria.

Que representa esta, na hora em que as facções, mal contidas pelos princípios, se atropelam umas às outras como cães que disputam o mesmo osso?

A certeza de que o bem comum possui qualquer coisa de sagrado que, só nos corações corruptos, deixa de inspirar acções memoráveis. Na «Guerra de Jugurta» e na «Conspiração de Catilina», ele afirma que, a alma dos avós se sobrepõe aos séculos e às tentações, quando os netos mantêm intacta a herança que de longe vem. Perdida a religião dos mortos, que é também a convicção de que na sucessão das gerações o bem supera o mal, os vivos conduzem-se atabalhoadamente, jogando, no profanado altar da pátria, os penhores da sua existência e da sua redenção.

Salustio, nascido e vivido numa sociedade que preferia, acima de tudo, o prazer e o gozo tranquilo dos bens da terra, sentiu um estremecimento íntimo, uma suspeita repentina, aos vislumbres do porvir.

— Que virá a ser, teria ele debatido consigo próprio, o dia de amanhã, se os sentidos usurpam os direitos da razão e precipitam Roma no gozo imoral das suas conquistas?

O historiador, resgatado das «servidões» que tanto amava, contrapôs-se sem hesitação à corrente impetuosa. Reagiu eloquentemente, reavivando nas memórias o prestígio das valentes legiões que, nas suas longas e duras caminhadas vencedoras, impuseram ao respeito dos vencidos a glória e o esplendor dos estandartes da República.

Para que render-se ao amolecimento da inércia e da volúpia que envenena o sangue e rebaixa a honra e o brio?

Salustio, na antevisão de longínquas catástrofes, apelava para a juventude:

— «Sede antiga para servir e jovem para criar».

Prevê-se

a absolvição de alguns dos reus no julgamento de Nuremberg

LONDRES, 28 — O correspondente do «Daily Mail» telegrafa de Tóquio citando informações do procurador da República dos Estados Unidos, Owen Cunningham, o qual previu que Schacht, von Papen e von Neurath serão absolvidos pelo tribunal de Nuremberg.

Cunningham, que tem estado a defender o general Oshima, no julgamento dos crimes de guerra japoneses, acaba de voltar de Nuremberg, onde, segundo informa o mesmo correspondente, consultou os arquivos e documentos diplomáticos.

Na sua previsão, Cunningham também disse:

— Nos casos do marechal Keitel, general Jodl e almirantes Doenitz e Raeder, assim como no de Rudolf Hess, haverá moderação na pena, se não a absolvição.

O correspondente cita os seguintes pontos como sendo declarações de Cunningham:

— O tribunal de Nuremberg não está

(Continua na 12.ª pag.)

A Rússia

fez saber à Turquia que deseja participar na guarda dos Dardanelos

ANKARA, 28 — Anuncia-se que a Rússia enviou uma nova nota à Turquia, no passado dia 24, na qual declara terminantemente que a União Soviética considera indispensável que a defesa dos Estreitos dos Dardanelos seja levada a cabo por forças militares unidas da Turquia e da Rússia.

A referida nota diz que uma fiscalização conjunta dos turcos e russos nos Estreitos dos Dardanelos não infringe de qualquer maneira a soberania da Turquia, razão pela qual os Dardanelos serão confiados à defesa das forças militares turco-soviéticas. — (U. P.).

A impressão em Ankara

ANKARA, 28 — Nos círculos diplomáticos e políticos desta capital produziu profunda impressão o conteúdo da nova nota enviada por Moscovo ao Governo de Ankara sobre os Dardanelos e são unânimes em declarar que a nota em questão vai fazer nascer novas e profundas desinteligências entre a Turquia e a Rússia e que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha nunca aceitarão tal solução para os Estreitos dos Dardanelos. — (U. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os navegadores franceses

e a valorização do território da Luisiana

(Serviço especial Extinfor)

Foram precisos a guerra, as suas angústias, os seus horrores e as suas humilhações para que certas casas editoras de Paris encontrassem nas desditas da Pátria a convicção de que tinham um grande dever a cumprir, e que, este dever o cumpriram prestando sem regatear o seu auxílio a tudo o que pudesse reanimar em França a chama por demasiado tempo bruxuleante do patriotismo.

Os franceses precisavam de exemplos de cavalheirismo e de desinteresse, de tudo o que concorresse para assegurar a grandeza de uma Nação. Onde poderiam encontrá-los melhor que na sua própria História e nas lições que os antepassados lhes legaram? Para realizar o seu belo designio, bastava-lhes tirar do injusto esquecimento em que os quebradores de aço—esta rude expressão transformou-se com o tempo em quebradores de pratos—e os descobridores de mundos que fizeram a França os enterraram.

Sã e viril empresa. Sejam quais tenham sido os seus defeitos, a maior parte deles foi, na realidade, modelos de abnegação e de coragem. Todos eles se prodigalizaram em toda a parte sem regatear, muitas vezes sem qualquer lucro ou vantagem. Tinham a religião do perigo. A necessidade de aventura foi a sua grande paixão. Sem contar Jean de Béthencourt, o conquistador das Canárias, todos eles se orgulhavam de só cumprir uma lei, de só ter uma fé, de só respeitar um rei. Da Idade Média à Revolução de 89, a Pátria, ninguém o desconhece, identificou-se por longo tempo ao rei. Era a própria personificação da Pátria.

Navegadores franceses

Destas figuras mais ou menos representativas mais ou menos conhecidas, mas todas elas dignas, a diversos títulos, da glória póstuma que é o sol dos mortos, os mais ilustres são, talvez, Binot le Paulmier de Gonneville, que foi o primeiro francês que aportou ao Brasil; Jacques Cartier, descobridor do S. Lourenço e da terra do Canadá; os irmãos Parmentier, o mais velho dos quais morreu numa das ilhas da Sonda; Nicolas Durand de Villegaignon, vice-almirante da Bretanha e fundador da França Antártica no Brasil; Jean Ribaut e René de Laudonnière, que, um após outro, tentaram implantar a bandeira flordelisada na Flórida; Champlain, criador do Canadá, Belain d'Esnambuc, fundador da Martinica, Robert Cavalier de La Salle, explorador do Mississippi e da Luisiana, Duplex, que, se Versalhes o tivesse apoiado melhor, teria feito das Índias um império francês.

A estes nomes, poderíamos acrescentar muitos outros, que os igualariam se nos dêssemos ao trabalho ou se tivéssemos a possibilidade de evidenciar os seus feitos. Por que passar Cousin em silêncio? Não foi este dieppen-se o primeiro dos pilotos do seu tempo a fundear nas águas do Amazonas? Por que se descarta, como se verifica, Poutincourt, que foi amigo de Champlain e seu emulo e que deu a Académia à França, enquanto Champlain se dedicava a fazer do Canadá o prolongamento do seu país? Porque, finalmente, tão raras vezes se reconhece ao canadiano francês Le Moyne d'I-

berville, e ao irmão, o persiste e valoroso de Bierville, sempre que surge oportunidade de se falar da Luisiana, o lugar que, no entanto, compete de direito a estes dois continuadores da obra que o infortunado Cavaleiro de La Salle, que era sem dúvida grande demais para a sua época, não teve tempo de levar a bom porto?

M.me Régine Hubert-Robert parece ter-se empenhado em reparar a injustiça de que de Bierville e Bierville são demasiado frequentemente as vítimas, na *História Maravilhosa da Luisiana Francesa*, obra que publicou em 1941, nas Edições da Maison Française de Nova York.

No entanto, haverá quem lamente que não tenha posto mais em evidência a obra destes dois grandes franceses e a do marquês de Vaudreuil. E' verdadeiramente pena que não tenha empregado a quantidade de documentos de primeira mão que foram postos ao seu dispor, em fazer a biografia destes três homens, cujos nomes merecem mais e melhor que o papel episódico que a autora lhes faz desempenhar. Foram momentos da França no Novo Mundo, grandes momentos, admiráveis momentos. Se apenas tivesse dependido deles e da sua boa vontade, nada se haveria perdido dos imensos territórios que haviam conquistado.

Histórias de corsários

Se corsário com corsário não conseguem entender-se, é raro que fran-

JOAQUIM GAIVÃO

O intendente de distrito das colónias, com o curso superior colonial, sr. Joaquim Mousinho de Albuquerque Mascarenhas Gaivão, foi transferido para a colónia de Angola.

Por portaria já publicada no «Diário do Governo» e que será, a seguir, publicada no Boletim Oficial de todas as colónias, foi elovado pelo zelo, dedicação e competência com que exerceu as melindrosas funções de chefe da Secção de Cifra e Expediente do gabinete do ministro das Colónias.

O sr. Joaquim Gaivão deve partir dentro de breves dias, no «Lourenço Marques», a ocupar o seu novo posto.

cês com francês se entendam melhor. Pelo menos, parece ser esta a moral que nos ensina a *História Maravilhosa da Luisiana Francesa*. Torna-se evidente, depois de a lermos, que as diversas companhias comerciais, que sucessivamente presidiram à valorização daquelas terras, apenas se preocupavam com uma coisa: ganhar por todos os meios possíveis, no menor espaço de tempo possível, a maior quantidade de dinheiro possível. Luiz XV devia ter-lhes dedicado uma parte das fortunas de que dispunha em vez de as povoar de todos os indesejáveis de que entendia expurgar o seu reino e de todas as mulheres de escassa virtude marcadas, nos braços ou no ombro, com a flor de Lis.

Boas e sólidas tropas, bem equipadas, bem abastecidas, seriamente enquadadas e pagas regularmente, teriam permitido que os Bierville, os Vaudreuil e os seus iguais dominassem os natchez, fizessem reinar em toda a parte a disciplina e matussem no ovo as menores incursões estrangeiras.

A tudo isto, preferiu-se a incoerência, as questões intestinas, a preguiça, os maus costumes, a vida desregrada, a facilidade de vida, enfim, que ainda subsistia na Luisiana, muito especialmente na Nova Orleães, quando da guerra de Sucessão, a facilidade de vida descrita em tons sóbrios por Margaret Mitchell em *E tudo o vento levou*, e em cores mais vivas e mais cruas por Louis Bromfield em *O Delta Bárbaro*.

Nestas condições, é natural que a Luisiana tenha acabado por se desligar da França. Não obsta que o trabalho que ficamos devendo a M.me Régine Hubert Robert constitua um documento tanto mais notável quanto é certo que encontramos na bibliografia anexa às suas últimas páginas, bibliografia que seria perfeita, se fosse disposta por ordem alfabética, assunto que agrada à curiosidade dos investigadores mais exigentes.

RENÉ MARAN



Navio-motor «Benguela»

PORTO, 28.—A bordo do novo navio-motor «Benguela» houve hoje, em Leixões, recepção às entidades oficiais dos organismos económicos e do comércio oferecida pela Companhia Nacional de Navegação.

Foi servido um lanche a cerca de quinhentos convidados, aos quais saudou o sr. Bernardino Correia, presidente daquela empresa, que proferiu um breve discurso. A meio da tarde o «Benguela», com os convidados a bordo, deve largar para a Póvoa de Varzim, onde assistirá à Festa do Mar, regressando a Leixões ao princípio da noite, para desembarcar os convidados e seguir então para a África.

Crime anti-económico

Por delito anti-económico foi preso Abílio Ferreira Caneco, comerciante, morador na Rua da Restauração, 11.

UM PROTESTO DA COMISSÃO de Libertação de Trieste

LONDRES, 28.—A Comissão de Libertação de Trieste, Pola, Istria, Fiume e Zara enviou à Conferência de Paris uma nota em que protesta contra o método adoptado pelos «Quatro Grandes» para a solução da questão de Venezia Giulia, segundo anunciou ontem a rádio de Roma. «Não reconhecemos a nenhuma nação ou diplomatas o direito de dispor arbitrariamente da nossa sorte» — diz a nota.

«Os cidadãos da região Juliana consideram seu dever proclamar que não aceitam qualquer disposição territorial, na sua região, que não seja o resultado dum plebiscito» — (R.).

O caso do avião grego abatido pela artilharia jugoslava

ATENAS, 23.—O Governo jugoslavo, numa nota, entregue ao Ministério dos Negócios Estrangeiros grego, concorda com um inquerito conjunto, proposto pelo Governo grego sobre os tiros da artilharia jugoslava contra o «Spitfire» grego, abatido perto de Gevoeli. O Governo jugoslavo propõe a formação duma comissão mista, com dois militares de cada país, que se reunirá no dia 1 de Outubro, na fronteira, para investigar sobre as circunstâncias do caso. — (R.).

ANTONIO MARIA LOPES

Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo sr. António Maria Lopes, importante industrial de Lisboa e Porto.



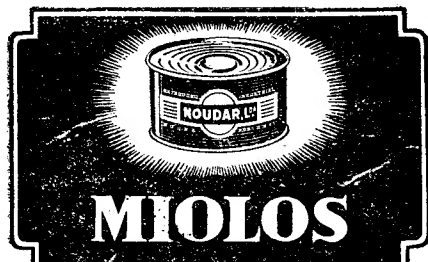
17 - RUA DO CARMO - 19
TELEFONE 2 4 7 5 1
L I S B O A

COMUNICA A SAIDA PARA
PARIS-MADRID
E
BARCELONA

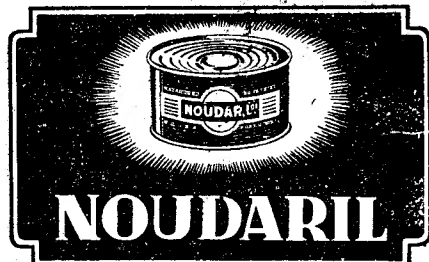
DE SUA MODISTA E ALFAIATE, A FIM
DE ADQUIRIREM AS MAIS RECENTES
NOVIDADES PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

COLEGIO «INSTITUTO LUSITANO»

Inst. primária, liceal e comercial—Curso nocturno comercial para adultos
LISBOA — BENFICA — TELEFONE 58074
Secção masculina Secção feminina
Av. Grão Vasco, 56 E. de Benfica, 765
Está aberta a matrícula. As aulas reabrem em 7 de Outubro



O SECTOR 1
REVISTA TAURINA
A SAIR NO DIA 1



O SECTOR 1
REVISTA TAURINA
A SAIR NO DIA 1

Costa Rica BAR
RESTAURANTE-PASTELARIA

TRAFARIA
Hoje, grandioso espectáculo de variedades, com **MARIAMELIA, CONSTANÇA MARIA e HERMANOS MONTESAN**
Orquestra INTERNACIONAL, privativa do Costa Rica Bar
Bail: toda a noite

Sábado, 5 de Outubro, grandiosa festa com os melhores artistas de Teatro e da Rádio

PEQUENAS NOTÍCIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, na Rua da Cruz de Santa Apolónia, 30, realiza-se hoje, às 22 horas, prolongando-se até às 5, um baile, abrilhantado pela orquestra Ideal.

O Rancho Folclórico Campolide exhibe-se hoje à noite, na verbena dos Bombeiros Voluntários de Moscavide.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico Os Henriques, que tem a sua sede na Calçada de S. Francisco, 6-1.º, Dt.º, muda-se brevemente para a Rua de S. Bento, 198, 1.º-Esq.º realizando-se em seguida a eleição dos corpos gerentes. Aos novos sócios não será exigido o pagamento de joia.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil vai inaugurar a nova época de 1946-47 com uma festa, em que será visitada pelos corpos dirigentes da Casa de Entre Douro e Minho, cujo presidente, sr. dr. João Valério, fará uma palestra.

CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitária «Cruz de Malta» comemora amanhã o 28.º aniversário da sua fundação, com alvorada, continência à bandeira, romagem, às 9 horas, ao túmulo dos voluntários falecidos, no Alto de S. João, e formatura do corpo activo, às 11, para promoções e condecorações de voluntários e benfeitores.

VISITOU VIMIOSO

a direcção da Casa de Trás-os-Montes

VIMIOSO, 28.—A direcção da Casa de Trás-os-Montes chegou a esta vila, acompanhada pelo sr. major Augusto Machado, governador civil de Bragança, que presidiu à sessão de boas-vindas, dando a direita ao sr. dr. João Almeida, presidente daquela agremiação, e a esquerda ao sr. dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa».

O sr. dr. João Almeida—que foi muito aplaudido—fez um apelo a todos os transmontanos, para que se reúnam à volta da bandeira da sua Casa regional.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Georgina Montesuma Tinoco, com o sr. dr. Franklin da Fonseca Vieira dos Santos, chefe da contabilidade industrial dos Correios, Telefones e Telegrafos. A cerimónia realizou-se na maior intimidade.

DE VIAGEM

No «Constellation» da Panair, regressou hoje, do Rio de Janeiro, o jornalista Gastão Bettencourt. No mesmo avião que partiu às 14 e 30, seguiram viagem, para Paris, entre outras individualidades, a baronesa de Saavedra, dr. Juan Durlandy Nieto, cônsul geral de Cuba em Paris, e Leon Kosdecky, conselheiro financeiro da embaixada da Polónia em Londres.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Ofélia Ribeiro, partiu hoje, de automóvel, para Espanha, França, Bélgica e Suíça o solicitador sr. António de Mendonça.

O Stromboli em actividade

ROMA, 28.—Segundo informam de Messina, o vulcão Stromboli, nas ilhas de Lipari, ao Norte da Sicília, que entrou em actividade, tem estado a lançar, durante as ultimas 36 horas, uma chuva de cinza. Esta chuva de cinza diminuiu consideravelmente agora, mas a lava está ainda a correr da cratera para o mar.—(R.).

URCA FEIRA POPULAR

Hoje e todas as noites, das 22,30 às 5 da manhã

MUSIC-HALL e BAILE com o mago do violino

JOSÉ PUERTAS e a vocalista CECILIA MOLLES

Terça-feira, estreia de novo espectáculo de Variedades

Quarta-feira, último espectáculo desta época, na URCA, da vedeta Amália Rodrigues

AMÁLIA RODRIGUES Marcam-se mesas. T. 45865



HOJE: KALBSBRATEN
AMANHÃ, ALMOÇO: RINDSGULASCH
AMANHÃ, JANTAR: HALLEINERPLATTE

Marinha Mercante

Foi vistoriado

o «North King»

A comissão de vistorias da Capitania do Porto de Lisboa, constituída pelos srs. comandante Mario Costa, eng. Valente de Almeida e patrão-mor Isaac de Araújo Juzarte, assistida pelos srs. maiores José Antão Nogueira e Pessoa de Amorim, da Polícia Internacional, e dr. Samuel Swart, dos Serviços de Inspeção dos Emigrantes, estiveram a bordo do paquete «North King», da Sociedade de Navegação Luso Panamense, Ld.ª, a fim de proceder à respectiva vistoria aos trabalhos de beneficiação que o barco acaba de receber, tendo considerado o «North King» um dos melhores barcos para transporte de emigrantes. Os técnicos da Capitania foram acompanhados por outras entidades, entre as quais o conselheiro geral do Panamá, que também esteve a bordo, e os srs. Armando de Sousa Monteiro, António Emídio Tavares e Henrique Rodrigues, da empresa proprietária.

O navio, que navega com bandeira panamenha, mas com marinheiros portugueses, sairá na próxima segunda-feira para o Rio de Janeiro, com 410 passageiros. O navio dispõe de meios de salvação para 600 pessoas.

—Procedente de Leixões, é esperado hoje no Tejo o paquete «Santarem», do Lloyd Brasileiro, que partirá amanhã para os portos do Brasil.

O «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, além do sr. Cardeal Patriarca, traz elevado numero de passageiros, entre os quais muitos portugueses que regressam ao seu país, depois de alguns anos de ausencia.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE



EIS A GRANDE BOMBA PARA OS AFICIONADOS!

Vila Franca de Xira, a castiça, vai vestir as suas melhores galas para receber os milhares de visitantes aficionados que ali vão assistir às três grandes e sensacionais

CORRIDAS E ESPERAS DE TOIROS

por ocasião da sua alegre, movimentada, vibrante e

GRANDIOSA FEIRA ANUAL

AS TRÊS IMponentes CORRIDAS DE TOIROS

foram assim distribuídas por ORGANIZAÇÕES TAUROMAQUICAS DE VILA FRANCA, a aficiosa Empresa que esta época já tão maravilhosamente tem servido a nossa aficção.

DOMINGO 6 DE OUTUBRO

8 toiros de casta espanhola do EX.º SR. SANTOS JORGE para os grandes cavaleiros **SIMÃO DA VEIGA e JOSÉ CASIMIRO**

e para o emocionante «mano-a-mano» entre os dois toureiros mais populares em Portugal **GREGORIO GARCIA e DIAMANTINO VISEU**

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO

8 toiros de casta espanhola do EX.º SR. PINTO BARREIROS para a repetição do grande e consagrado mestre

SIMÃO DA VEIGA

e reaparição da grande «CABALLISTA» e toureira

CONCHITA CINTRON

Outro «mano-a-mano» será travado, este entre o finíssimo toureiro de Sevilha, glorioso filho do inolvidável «PAPA NEGRO»

PEPE BIENVENIDA

e a gloria da tauromaquia portuguesa

DIAMANTINO VISEU

TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO

8 toiros de casta espanhola do EX.º SR. PINTO BARREIROS para o grande e inimitável mestre

JOÃO NUNCIO

e o popular emocionante e valentíssimo

JOSÉ CASIMIRO

Ainda outro «mano-a-mano» da mais alta categoria artística, entre os dois insuperáveis matadores de toiros sevilhanos

PEPE BIENVENIDA e JUAN BELMONTE

Um cartel de Feira que honra a Empresa e a «aficção» de Portugal Os melhores toureiros e os melhores ganadeiros nas três formidáveis corridas da Feira de Vila Franca de Xira

ANIMADAS ESPERAS DE TOIROS em todos os dias de corrida

Um verdadeiro delírio em Vila Franca nos dias 6, 7 e 8 de Outubro!

TRANSPORTES ASSEGURADOS EM TODOS OS DIAS DAS FESTAS

Para outras indicações ver programas e cartazes definitivos

ADEGA MACHADO

«BARRETE VERDE»

A casa mais característica do BAIRRO ALTO

HOJE — JANTAR DE TRADIÇÃO

RUA DO NORTE, 91

Telef. 30095

Vai ser urbanizada

a zona do litoral

entre o Magoilo e a Adraga

A Direcção dos Serviços de Urbanização determinou que o plano de urbanização da zona litoral desde a praia da Adraga à de Magoito seja estudado pelos arquitectos Carlos Manuel Sottomayor e engenheiro Pedro Celestino da Costa para o que participam com 60 contos.

A topografia do local já foi levantada pelo arquitecto Faria da Costa.

Esta noticia deve causar grande satisfação naquela maravilhosa zona, tanto mais que os proprietários dos terrenos confinantes com a Praia Grande—a mais extensa e melhor da região—a Praia Pequena e a da Adraga há muitos anos que esperavam, ansiosamente, autorização para construir edificações.

A AMADORA PEDE LUZ

Publicámos no dia 20 do corrente uma local pedindo que o parque da Amadora fosse novamente iluminado. Apraz-nos registar que tal já acontece, embora alguns candeeiros ainda se encontrem apagados, o que se pode atribuir a lampadas fundidas. Não seria possível, já agora, colocá-las com maior potência a fim de que o parque, á noite, não dê a impressão de uma camara mortuária?

A respeito das regas—que também se pediam—já a chuva fez a misericórdia de se desampenhar da incumbência.

Tauromaquia

Amanhã, em Setúbal

Amanhã, em Setúbal, por ocasião da procissão de Nossa Senhora do Cais, realiza-se uma corrida em homenagem ao bandarilheiro Agostinho Coelho e em que tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas e o «espada» Manoel Ortiz, e o grupo de forcados amadores de Lisboa, Simão da Veiga toureia um touro a duo com Agostinho Coelho, este um touro desembolado, a sós, e sem as pontas cortadas.

A despedida de Alfredo dos Santos

Deve realizar-se na primeira quinzena do mês que vem a corrida em que se despede Alfredo dos Santos, que foi um dos maiores artistas do seu tempo.

A comissão organizadora recebeu ultimamente o oferecimento de colaboração dos novilheiros Diamantino Viseu e Manuel dos Santos; bandarilheiros Custódio, Domingos, Procópio, Correia, F. Gonçalves, Glória, Amaro, o espanhol Martin, F. Costa, Alegria, Romão, J. Pereira, o praticante Xabregas e os forcados do grupo de Matias Leiteiro. O ex-toureiro Manuel dos Santos teve o gesto simpático de declarar oferecer os seus honorários no caso de ser nomeado para a direcção da corrida.

FESTEJOS LOCAIS

Em Aljustrel

ALJUSTREL, 25.—Nos dias 28 e 29 do corrente, devem realizar-se nesta vila as festas em benefício do Hospital Civil, as quais constarão de verbenas, concertos musicais, cantares regionais, tombolas e bailes populares.

O programa é como segue: Dias 28—Toureira á alentejana, em que serão lidadas oito vacas e garraios e que será abrilhantada pela Harmonica da Sociedade Musical Instrução e Recreio Aljustrelense; às 21 a mesma filarmónica percorrerá as ruas da vila, anunciando a continuação das festas; às 22 abertura da verbena que funcionará no parque da residência do sr. director das Minas; às 22 e 30, concerto pela banda da S. M. T. R. A.; às 23 e 30, bailes populares, abrilhantados por grupos musicais de Aljustrel. Dia 29—Às 14, recepção às entidades oficiais do concelho, no edifício da Camara Municipal; às 14 e 30, concentração no Largo da Feira, dos carros alegóricos e de oferendas que em cortejo percorrerão as ruas da vila; às 21 abertura da verbena que funcionará no mesmo local; às 22, início dos concursos corais do concelho para a disputa de um valioso premio; e às 23 bailes populares.

VIDA MUSICAL

Inscrição de alunos e de colaboradores da «Orquestra juvenil»

Na Rua do Carmo, 56, em todos os dias úteis, até 15 de Outubro, está aberta a inscrição de prestação de provas de aptidões musicais para crianças de cinco a sete anos, que pretendam aprender violino; de sete a nove, viola; de nove a onze, violoncelo; de doze a catorze, contrabaixo.

O Viveiro Musical empresta livros e instrumentos, e ministra gratuitamente o ensino durante o período experimental de três meses.

Também no mesmo local e prazo podem inscrever-se os indivíduos até 19 anos de idade, executantes de instrumentos de arco, que, desejando praticar a musica instrumental, queiram colaborar na «Orquestra Juvenil».

O NOVO ANO LECTIVO

Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, iniciam-se no dia 1 de Outubro os exames da segunda época, encontrando-se afixadas no átrio as respectivas pautas.

—No Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, as inspecções médicas para o 1.º ano realizam-se nos dias 1, 2, 3, e 4, por ordem alfabética.

No dia 4, pelas 11 horas, devem comparecer ali as alunas que vão frequentar aquele liceu pela primeira vez.

—O pagamento da propina de matrícula do Liceu de Pedro Nunes efectua-se até 30 do corrente. Findo este prazo, serão anuladas as inscrições de todos os alunos que não satisficam esta determinação.

MONTE-ESTORIL HOTEL

2.ª-FEIRA, 30

JANTAR A AMERICANA

A favor do Hospital da Misericórdia do Cascais

Apresentação da atração

IVONNE et FARRAR

com CLAVELIA VERNON

num conjunto de grande beleza,

— ritmo e harmonia —

O SECTOR 1

REVISTA TAURINA

A SAIR NO DIA 1

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1836: Portaria de Passos Manuel, mandando que Almeida Garrett propusesse um plano para a fundação e organização de um teatro nacional em Lisboa. Logo, a 15 de Novembro do mesmo ano, foram criadas a Inspeção Geral dos Espectáculos Nacionais e o Conservatório de Arte Dramática.

Atras do reposteiro

Da companhia de declamação que Piero vai organizar, faz parte o artista de cinema Barreto Poeta, que está contratado desde o dia 1 de Janeiro próximo. Este artista estreia numa peça em que terá o primeiro papel.

—Encontra-se em Lisboa o empresário Caldeira, do Funchal, que vem tratar de assuntos que se prendem com futuros negócios para aquela cidade.

—O guarda-roupa da revista «Rua da Alegria», que vai inaugurar a época no Sã da Bandeira, do Porto, será executado nas oficinas «Estete», e dirigido pelo artista Pinto de Campos.

—Para a revista «O Grande Batuque», de Vasco Sequeira que deve ter subido à cena no «Varieté», de Lourenço Marques, estavam indigidos os artistas que se encontram naquela cidade, Maria do Rosário, Maria Alice e Mário Fernandes.

—Se Maurice Chevalier vier a Lisboa, como se diz, só o fará em meados de Novembro e apenas numa curta série de espectáculos.

—E' na próxima quarta-feira, que, finalmente, se estreia no Coliseu, a grande companhia de circo.

—Para melhor afinação da montagem, ficou adiada para amanhã a estreia da revista «Banhos de Sol», no Maria Vitória.

Teatro no Brasil

Segundo notícias do Brasil, acentua-se ali a falta de artistas de teatro de revista, principalmente rabulistas cómicos.

—Chianca de Garcia apresentou no Carlos Gomes uma «fêrie» intitulada «Sonho Carioca», que fez um grande êxito. A seguir pôs em cena «A Volta ao Mundo», que maior êxito obteve, devido ao deslumbramento da montagem e ao número de «vedetas», que pertenciam ao Casino da Urca, agora encerrado.

—A companhia de revistas do teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, levou à cena no teatro Santana, de S. Paulo, a revista «Fogo no Pandeiro», de Cardoso de Menezes e J. Maia, música de Armando Angelo e Rui Ventura.

Recintos de diversões

O cantor Raul dos Santos realiza, no próximo dia 1, no Salão Lusó, a sua festa artística.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e às 23—«E a Terra Ficou em Chamas».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».

EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».

POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».

TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».

GINÁSIO—«Três Dias Sem Deus».

CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».

TERRASSE e LYS—«Três Dias de Vida».

REX—«A Loira de Andy Hardy».

OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sagrada».

PROMOTORA—«Com elas não se brinca».

CAMPOLIDE—«Tarzan e as Amazonas».

BELEM JARDIM—«A Menina da Rádio».

R. AMADORA—«Manobras Ocultas».

Quarta-feira, grande noite, no Coliseu, com a estreia da Grande Companhia de Circo

Em virtude das dificuldades, derivadas da guerra, nas fronteiras de vários países, e á orse de transportes, a estreia da grande companhia de circo do Coliseu, anunciada para hoje, realiza-se, definitivamente, na próxima quarta-feira, á noite. Nesse dia o publico, que inteiramente compreende este contratempo verã, belo e brilhante, majestosa e variada, a sua companhia de circo. As bilheteiras continuam abertas, preços para todos—popularíssimos.

Automóvel Ford «ANGLIA»

novo, ainda na Ford, vende-se. Resposta á nossa administração ao n.º 11.



LUSO

A's 21,30. Cantam os aplaudidos artistas Natividade Correia (cantadeira alentejana), Guilherme Janeiro, Adelaide Fernandes, Joaquim Cordeiro (humorista), Francelina Reis (miúda da Mouraria) e Raul dos Natividade Correia Santos. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã, «matinée» e «soirée» com Manuel dos Santos, António Caricás (rei do riso), Fernanda Baptista e mais 5 artistas. Dia 1 reaparição do Marialva do Fado, Filipe Pinto, e lá diz o ditado: o bom filho á casa torna.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A PARTIR DAS 19 HORAS

O ESPECTACULO MAIS BARATO EM TODA A CIDADE

1 ESCUDO APENAS

Festa de dia e de noite num parque maravilhoso com um Luna Parque colossal, música variada e uma iluminação feérica

VIAJE NA MONTANHA RUSSA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Um êxito

RAHITO-NIEVES ROMERO

Pareilha de baile castizo e flamenco

Musica constante pelas dinamicas orquestras

LARREA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador António Oeiras

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Um grande programa com as notáveis estrelas de baile e «cante flamenco»

JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO

e as artistas GRETA SOL-CHARITO CRESPO

2-ORQUESTRAS-2 SEVEN RITZ MUSICALS

CARAVANA e com a gentil vocalista NITA UCLÉS

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA

com a famosa Orquestra OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

8 FORMIDAVEIS 8 Atracções Internacionais 8

CONCHITA VERDU

CINDA - SARAH - LUCI - MABEL VALENCIA - DINA LUPI - LITA y ANLLEL

Teatro Maria Vitória

Por dificuldades de montagem só amanhã, á noite, se realizam as primeiras representações da Revista

«BANHOS DE SOL»



Camões

Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com António Vilar em «Luiz de Camões»



EDEN

2.ª semana

O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBOL

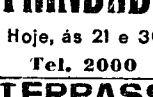
Com George Raft e Sidney Greenstreet



GINÁSIO

2.ª semana

O Barão Aventureiro



TRINDADE

7.ª semana do filme de

Capa e Espada

A MANTILHA DE BEATRIZ

com António Vilar no protagonista



TERRASSE

Três dias de vida

O SEGREDO DO MORTO



VITORIA CINE

O filme português

A MANTILHA DE BEATRIZ

Amanhã, matinee às 15,30



Um Homem do Ribatejo

Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeta no protagonista

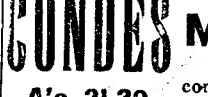


CAPITOLIO

Salão às 21,30

Um Homem do Ribatejo

Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeta no protagonista



CONDES

ESTREIA

MODELOS

(EM TECNICOLO)

com Rifa Hayworth e Gene Kelly



LYS

Três dias de vida

O SEGREDO DO MORTO



REX

A Loira de Andy Hardy

O Medico e o Monstro



CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A MULHER DAS SEIE LUAS

com Phillis Calvert

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA

APRESENTA todas as noites a partir das 0,30 horas Em pleno êxito

ROSARIO GUERRA

CARMELITA DE CORDOBA - CHARITO SOLAZ e a famosa orquestra de variedades de FERNANDO CARVALHO

Rigorosa selecção de entrada

Pavilhão Português

MUSIC-HALL e CINEMA

No Palco às 21,30

ROSARIO GUERRA - CARMELITA DE CORDOBA - Charito Solaz e o popular imitador HUMBERTO MADEIRA

com a grande Orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho e o Sexteto de Hot com os ases Vileça - Albuquerque - Graça - Marques Dias - Machado e F. de Albuquerque

No Ecran: a super-produção

O ULTIMO DOS GANGSTERS

PREÇOS 5\$00 e 7\$00

AVENIDA

HOJE, 2 SESSOES

Telef: 27273 20,30 e 22,45

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

A colossal revista-féerie

SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto

Ricardo Santos Carvalho (no «compère»)

Amanhã, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES

2 SESSOES, as 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR

com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Casiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

Telef. 22470

AMANHÃ, DEFINITIVAMENTE

Estreia da nova revista popular

BANHOS DE SOL!

para reaparição de Sanela

com a grande bailarina Pepita San Salvador a frente dum grande elenco

MONUMENTAL

R. Carvalho Araújo

ARTISTAS UNIDOS

apresentam HOJE um grandioso programa:

Quinta Gomes

Maria Loureiro

Frutuoso França

Modesto Maia

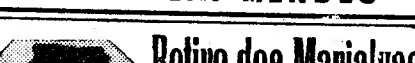
Fernando Farinha

Gabino Ferreira

Carvalhinho e Martinho d'Assunção

1 de Outubro: Reabre a

SALA JULIA MENDES



MARIA JOSÉ

Retiro dos Marialvas

SOIRÉE A'S 21

com: Domingos Silva, Ar-

linda Victória, Julio Peres,

MARIA JOSÉ, Alberto

Cardia e o humorista An-

tónio Santos, José Nunes

e Nicolau Neves.

Amanhã, pelas 15 horas,

grandiosa «matinée».

HUNGÁRIA

Bar-Dancing - PARQUE MAYER

REABRE HOJE

com a Orquestra

MARILISA

DANCING-PARQUE MRYER

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VITORIA-BAR

DANCING-PARQUE MRYER

Musica

de pretos...

Os Hot-Clubes de todo o mundo podem embandeirar em arco com a vitória do trío negro King Cole, que levantou bem alto a musica popular norte-americana, quando os mais famosos «band-leaders» pareciam querer encaminhá-la para o ambiente morno e fácil do comercial. O concurso da revista «Metro» deu o prêmio ao famoso conjunto que, sómente há pouco enfiletrou no profissionalismo.

Não deixa de ser oportuno, pois recordar os esforços destes simpáticos e utilíssimos conjuntos de amadores que defendem o prestígio do «jazz»—essa musica que os seus detractores classificam de «musica de pretos», sem saberem que lhe fazem, assim, o melhor elogio. O primeiro Hot-Clube que se fundou, foi o de França, em 1932, e o seu quinteto de que faziam parte além de Grappelly e Reinhardt, o irmão deste Joseph Reinhardt e Roger Chaput, ambos violas, e o contrabaixo Louis Voia que, com a orquestra-comercial de Ray Ventura, andou pelas Américas, e que presentemente dirige um conjunto semelhante ao quinteto do Hot-Clube, em Buenos Aires, deu o seu

EXITO

teatro * cinema * radio

primeiro concerto em Novembro de 1934, na Ecole Normale de Musique. Um dos seus grandes êxitos de então foi «Limehouse Blues». Logo, em 1935, se criou a Federação Internacional dos Hot-Clubes, onde se agruparam todos os que se iam formando nas grandes cidades, não só da Europa, mas noutros continentes.

Os Hot-Clubes possuem o seu meio de expansão, na rádio e em jornais privados, como «Jazz Hot», em França; «Melody Maker», na Inglaterra; «O Ritmo y Melodia», em Espanha; «Sincopa y Ritmo», na Argentina, etc. Entre os concertos promovidos pelo Hot-Clube de França, destacamos os que Duke Ellington deu, em 1933, e no qual, por três vezes, se encheu a sala Pleyel, e mais, recentemente, os dois que o mesmo artista ofereceu, pouco antes da guerra, em 1939, no Palais de Chaillot, e que foram uma autêntica apoteose àquele grande artista e ao «jazz».

Em Espanha, principalmente em Barcelona, existe já grande entusiasmo pela musica americana, e, regularmente, «Ritmo y Melodia», promove festivais através da Rádio Nacional, de Barcelona, como o que se efectuou em Junho, no qual tomaram parte, entre outros, o pianista Azarola, o baterista Sérgio Barreto, o sax-tenor Albalat que também tocou órgão, o antigo pianista do quinteto Murilo, Pedro Masmitja, e o nosso conhecido José Pueras, que alternou o violino com trompeta.

De Espanha, vamos passar a Inglaterra, onde temos Spike Hughes todas as semanas com o seu Swing Clube. Hughes é um distinto musicólogo e compositor, amigo dos maiores musicos do «jazz» americano. Na BBC, também, temos, semanalmente, um programa que Charles Chilton organiza, com seus conjuntos próprios, como o sexteto que Harry Parry dirige, e que hoje, tem à sua frente o tenor Buddy Featherstonough, que, também, toca clarinete.

Está, sobejamente, provado que se torna essencial ao desenvolvimento da musica popular americana a existência dos Hot-Clubes, pelo interesse que criam e pelos valores que revelam. A Holanda, por exemplo, é um dos países onde, no continente europeu, mais se aprecia o «jazz»; graças aos esforços do quinteto Hot Ramblers. Semelhante ao Hot-Clube de França não tem contudo a mesma composição, pois é formado por três violinos, uma viola e um contrabaixo. Também, a Alemanha não pode fugir à chamada. Lá poderíamos encontrar, antes da guerra, musicos como o trombone Brocksteyer, o pianista Angeli, o contrabaixo Tittman e o bateria Posanne, conjunto que se tornou famoso pela sua interpretação de «Improvisation».

Facilo curioso é que os Hot-Clubes tiveram um papel político nesta guerra. Em toda a Europa, tais agrupamentos foram perseguidos pelos alemães, como centros de resistência, principalmente o da Holanda, que Joost Van Praag dirige. Contudo, isso não impediu que, em 1940, Django reorganizasse o quinteto, dissolvido principalmente pela ida de Grappelly para Inglaterra, onde esteve durante toda a guerra, e que passou a ter a seguinte composição: clarinete, Hubert Rostaing; violas Django e Joseph Reinhardt; contrabaixo, Tony Rovira; e bateria, Pierre Fowad.

Aqui, ficam ligeiros apontamentos dos principais conjuntos amadores de «jazz»—admirável força contra os detractores da tal «musica de pretos», como se alguém, melhor do que os pretos, pudesse expressar todo o sentimento dum «blue», todo o dinamismo histérico dum «rag-time», toda a energia e classe dum «swing». Para interpretar o «jazz» é indispensável uma coisa que se chama «temple», uma coisa que nos brancos só se encontram nos touretros, talvez porque, na sua maioria, são ciganos...

AUGUSTO FRAGA



A originalidade Um novo cine-clube

das festas de Hollywood

As festas de Hollywood são famosas em todo o mundo. Lá, quando alguém se diverte, faz questão de divertir-se, mesmo, e da maneira mais original possível. O hábito de escolher um traje de fantasia está, absolutamente, generalizado. Vêm-se homens da idade da pedra, bandidos, exploradores, pioneiros, marinheiros. Outros preferem dar largas à sua imaginação e muitos vestem-se conforme as suas ambições infantis. Por isso, foi fácil ver, numa recente festa organizada pelo director Mitchell Leisen, a actriz Bette Davis metida num «fato de macaco» e Alan Ladd numa roupa apertada de bailarino. A dita festa foi oferecida à companhia do Ballet Theater, na noite em que terminou a sua temporada num teatro de Los Angeles. Um estudo de dança foi transformado num circo americano e ali havia barracas com os mais diversos jogos e entretenimentos e uma plataforma giratória, onde as celebridades de Hollywood dançaram até ouvir dizer «basta».

TEATRO

É curioso reconhecer que cinquenta por cento do repertório teatral mundial depende da intervenção das crianças. O maior êxito dos últimos tempos, no teatro americano, «Life with father» é uma peça em que intervêm várias crianças. Em «Zaza», é, também, uma criança a figura principal. Em «Férias de Pascoa», de Roman Coolus, lá está o intérprete infantil em primeiro plano.

Não menos curioso é saber-se que, nos Estados Unidos, os juizes fazem depositar a conta da criança, que trabalha, pelo menos, dois terços do seu salário, só podendo ser levantado o depósito, quando ela complete dezoito anos. Exigem, também, que as crianças não interrompam os seus estudos primários e que sejam submetidas a rigoroso exame médico, de modo a não se apresentarem em público em precárias condições. Assim se procura garantir as crianças, física e economicamente. E moralmente, também, porque uma «caixa» de teatro, ao contrário do que muitas pessoas possam imaginar, não é senão uma oficina de trabalho como outra qualquer, onde há uma importante tarefa a realizar.

Daquí, dali, dacolá...

—Patricia Medina, artista inglesa destacada, encontra-se em Hollywood com seu marido, Richard Greene. O seu primeiro filme na América intitula-se «The secret hearts», ao lado de Claudette Colbert e Walter Pidgeon.

—Esther Williams, considerada a vedeta número um na América latina, por sua vocação artística e por seu admirável corpo de sereia, está em vésperas de ser mãe. Talvez, até, já o seja quando estas notícias saírem...

—Anuncia-se que Greta Garbo vai voltar ao cinema como intérprete da «A vida maravilhosa de Sara Bernhardt», filme extraído duma biografia escrita por Louis Verneuil.

—Gilbert Roland assumiu o papel de Cisco Kid, numa nova série de películas sobre a vida do famoso bandido.

Assim como a Espanha, França, Inglaterra, Estados Unidos, países primordiais na cinematografia têm bem organizados os seus «Cine-Clubes», por vezes, boa escola para os novos, também em Portugal, meia dúzia de amadores, fervorosos cinefilos na acepção da palavra, tentam espalhar pelo País os ideais do cinema, organizando núcleos, filiais ou delegações em paragens de menos população e conseguindo obter contacto com as congéneres estrangeiras.

Falam os jovens amadores, Fernando Santos e Rebelo Gonçalves que seguem à frente dos destinos do Clube de Cinematografia do Império.

—Qual é a finalidade do C. C. I.?

—O C. C. I. é um cine clube, como alguns que existem no País, formados ou em formação que se destina à propagação e cultura cinematográficas. Organizado com secções e sub-secções, cada uma delas, trabalhando activamente no ramo que lhe compete, com a superintendência de um conselho de produção.

—Como se formou o C. C. I.?

—Surgiu de compreensivas e bem alinhavadas discussões por correspondência entre nós, lisboetas, e colegas do Porto. Tentava-se, então, formar um clube unico inter-cidades. Mas a distancia era grande, as ideias um pouco divergentes, portanto, uma organica mais imperfeita. Chegou-se à conclusão de que seria de maior utilidade a independência. Hoje, as duas cidades têm os seus clubes distintos, existindo, contudo entre uma e outra, boa harmonia, estreita camaradagem e ampla colaboração.

—Quais, então, os ramos de actividade a que se dedicam?

—Cinema antes de tudo; depois musica, teatro e rádio, entre as principais artes. Temos uma subsecção de propagação e cultura, que, juntamente com a comissão de festas, promoverá conferencias com a colaboração de individualidades competentes.

—Contam com muitas adesões?

—Para principiar, já é valiosa a lista de colaboradores. Manteremos uma rede importante de correspondentes. Dos vários países, devemos salientar a Espanha e a América do Norte. Em Nova York, temos um português amigo e bom cineasta que fará chegar o nome do C. C. I. aos vários clubes de amadores dos E. U. A. De início, publicaremos um boletim informativo a distribuir pelos socios, mas, mais tarde, tencionamos sair com um periódico digno do cinema português.

HOLLYWOOD

Amor ao natural...

Discutem os cenaristas cinematográficos, presentemente, a conveniência de suprimir dos filmes futuros as cenas culminantes de amor. Tudo faz crer que essas intenções desapareçam, pois ninguém admitirá o mesmo interesse das multidões pelos celuloides destituídos desses atractivos. Sempre o amor tomou parte integrante nos romances filmados e sempre neles há de figurar, destacadamente. Ainda há pouco, dois filmes, concluídos recentemente, apresentam ao máximo a intensidade amorosa. Trata-se de «Cloack and Dagger» e «Humoresque». No primeiro, Gary Cooper é o apaixonado fremente de Lili Palmer, enquanto ao outro, Joan Crawford perde-se de amor por John Garfield. E o mais curioso é que dizem que, em ambos os filmes, por pouco, os romances não terminavam ao natural, longe das camaras...



June Allyson ingressou na Universal e começou, logo, por exhibir diversos modelos de trajes femininos de Verão. Hollywood é assim: antes de desfilarem diante da camara, é preciso saber desfilarem diante dos olhos do publico...

ECOS

Oliva Guerra, poetisa e conferencista, recebe hoje em Sintra, sua terra natal, uma significativa homenagem, digna de si e da sua obra. A Camara Municipal, ás 17 horas, no Parque Municipal, fará descerrar, a lápide de mármore, com versos seus gravados a ouro, que lhe dedica como ilustre filha da vila cantada e admirada.

Seguir-se-á, no palácio Valenças, uma sessão de homenagem, presidida pelo sr. dr. Azevedo Neves, que usará da palavra, recitando alguns formosos poemas de Oliva Guerra o actor Luís Filipe.

Como a poesia não encontra em todas as terras do país a consagração que merece, Sintra marca o começo duma sole-ne reparação, escolhendo a poetisa que nunca profanou com a sua lira o culto devido ás Musas.

Num telegrama, vem a notícia de que trinta contos em notas arderam num incêndio. Já dizia D. Francisco Manuel de Melo, nos «Apologos Dialogais», que o dinheiro é cinza e o crédito riqueza. Não obstante o bom conselho do apologista, as pessoas desconfiadas fazem o contrário. Noutros tempos, quando não havia papel moeda, guardava-se o recheio em cofre forte. Agora aferrolha-se o ouro, a sete chaves, e lançam-se na circulação toneladas de papel.

Tem este algumas vantagens? Mete-se na carteira facilmente, sem se lhe sentir o peso, e vai-se andando pelo Mundo e pela Vida, sorrindo á fortuna e ao prazer da bela aventura. Convém não o chegar muito ás brasas, porque, se lhe pega o fogo, desfaz-se sem deixar rasto.

Os trinta contos que as chammas devoraram, provavelmente produto de severas economias e receio de futuros dias incertos, por mais que os busquem agora não se sentirão entre os dedos, talqualmente acontece aos cigarros, depois de fumados.

O arcebispo de York declarou que, na Palestina, tanto árabes como judeus odiavam a Inglaterra—o que torna difícil e moroso estabelecer a paz e a concórdia.

Não se encontrará, perguntamos nós, uma maneira de cortar o nó gordio?

A operação é assás melindrosa, exposta a riscos fáceis de prever.

Pode alguém conservar no mesmo espaço o fogo e a pólvora, sem que se dê uma explosão?

A força não convence nem árabes nem

judeus, que não desejam ceder um passo sequer do que reputam o seu direito.

Na Palestina, proclamou Jesus a Lei do Amor.

Apesar disso, a palavra do Mestre não convence os inimigos que recorrem á violência para habitarem a mesma cidade e pisarem o mesmo caminho.

Porque não tirarão fotografias dos criminosos de guerra julgados em Nuremberg, quando for pronunciada a sentença?

Esta notícia causou sensação em todo o Mundo, pois a curiosidade é insaciável e o derradeiro retrato dum condenado tem muitíssimo valor para quantos apreciam as raridades iconográficas.

Nós, por nossa parte, compreendemos o escrúpulo do tribunal que pretende furtar a uma triste e nefanda humilhação quem, no desamparo final da extrema despedida, não apetece ser pasto da mórbida sensação de ser cadáver atirado ás aves de rapina. Há quem diga, impendamente:

—«Que cara farão Goering e Ribbentrop, quando soar a hora fatal?»..

Achamos melhor poupar-lhes o vexame e correr o veu sobre o encaixe duma ou várias exigências nos portos do mau passar.

Jean-Paul Sartre, director da revista «Les Temps Modernes», onde reuniu um grupo de colaboradores e de discípulos, escreveu, na «Introdução» ao primeiro numero, este trecho:

—Todos os escritores de origem burguesa conheceram a tentação da irresponsabilidade: há um seculo ela é de tradição, na carreira das letras. O autor estabelece muito poucas vezes uma ligação entre as suas obras e a sua remuneração em especies. Por um lado, escreve, canta e suspira, por outro lado dão-lhe dinheiro. Eis dois factos sem relação aparente; o melhor que tem a fazer é dizer que o pensionam para que ele suspire.

Bem pequenino é Portugal e não há nele escritor, incluindo poetas e musicos, que venda suspiros a troco duma certa quantia. Todos buscam uma paga, assumindo a responsabilidade do que publicam. Burgueses, aristocratas e proletarios trabalham com o proposito bem lucido de quem não vive de quimeras, mas de realidades aritmeticas.

Prisioneiros alemães

repatriados do Canadá

OUXHAVEN, 28 — Chegou ontem a este porto o navio britânico «Empire Spearhead», com 500 prisioneiros de guerra alemães, repatriados da Grã-Bretanha. São os primeiros de 8.000 que devem chegar á zona britânica, antes de 11 de Outubro.—(R.).

Leia hoje o grande numero de

VIDA MUNDIAL

Artigos palpitantes sobre a actualidade internacional

A demissão de Wallace * A acusação de Wallace contra o imperialismo inglês—O extraordinário caso do coronel Passy * Judeus, árabes e ingleses, problema de grande gravidade * Um documento sensacional sobre Thyssen, o grande industrial alemão dos armamentos * A posição da Argentina perante a Inglaterra * A história dos Lloyd's de Londres * A Rússia faz os seus ultimos preparativos de guerra? * O medico de fábrica—um novo especialista * O sono artificial é possível sem narcótico * Pandit Nehru, Primeiro Ministro da Índia, etc., etc.

O MUNDO NUMA SEMANA!

No mesmo numero:

DETECTIVE

O grande suplemento policial!

Novelas policiaes * Reportagens de emoção * Biografias * Problemas policiaes * Foto-crime * Palavras cruzadas * Enigma, a sensacional secção de problemas policiaes de Leiria Dias, etc.

DOIS JORNAIS—NUM SÓ JORNAL!

16 páginas largamente ilustradas

ESC. 1\$50

Pedidos de assinatura: R. da Emenda, 69-2.º.

A Povo de Varzim

pedirá hoje

a promoção a cidade

POVOA DE VARZIM, 28 (Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 11 horas, regressaram as unidades da Marinha de Guerra que, ontem, após terem pairado algum tempo ao largo, se afastaram com rumo a Leixões, em virtude da agitação do mar. Pouco depois daquela hora começaram a encher-se os passeios fronteirios ao Casino com muito publico, para assistir á festa dos «poveirinhos do mar».

Por iniciativa do Club Desportivo, a pequenada teve um «grande dia», tendo-se organizado curiosas competições, muito concorridas, embora o seu brilho tivesse sido atenuado pela chuva que começou a cair.

Á tarde são esperados os ministros do Interior e Marinha, a quem está preparada uma recepção nos Paços do Concelho, a que se seguirá uma sessão solene, durante a qual o presidente da Camara, sr. Silveira Campos, vai, em nome das forças vivas da Póvoa, pedir que a vila seja elevada á categoria de cidade.

Apesar da chuva que caiu durante a tarde, as festas prosseguem animadamente. O sr. ministro do Interior chegou aqui esta tarde e teve condigna recepção por parte das autoridades e da população em festa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: maxima, 18.º; minima, 16.º. No mesmo dia do ano passado: maxima, 29.º; minima, 16.º.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis

T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9082

A Jugoslávia

voltou hoje
a pôr em Paris
a questão da fronteira
com a Itália

PARIS, 28 — A Jugoslávia apelou hoje para a Conferencia de Paris, a fim de dar poderes aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, para concertarem com ela uma nova fórmula para se resolver a questão da fronteira italo-jugoslava. Este apelo estava incluído numa moção apresentada pelo chefe da delegação jugoslava, Eduardo Kardelj, e causou surpresa na Comissão Territorial e Política do Tratado com a Itália. A comissão já tinha de facto aprovado a proposta dos «Quatro Grandes», conhecida com o nome de «Linha Francesa», rejeitando uma serie de emendas.

Repetindo a anterior ameaça da Jugoslávia de se recusar a aceitar um tratado de paz com a Itália, baseado na «Linha Francesa», Kardelj disse hoje:

—Tal situação complicaria as relações internacionais na Europa central e fora dela.

Repetiu a reclamação da Jugoslávia, fundada em razões étnicas, ás regiões que a «Linha Francesa» deixaria fora do seu País, incluindo a região de Gorizia.

O delegado norte-americano, senador Tom Connally, classificou a moção jugoslava de «fútil» e disse:

—Esta espécie de atitude truculenta não faz seja quem for tremer nas suas opiniões. Temos grande simpatia pela Jugoslávia, mas esta atitude de declarar que «a não ser que vocês façam o que eu quero, eu farei obstrução na Comissão» não dará resultado.

O delegado soviético, Andrei Vishinsky, falando com grande enfase, disse que «a trovoadas que vem da delegação norte-americana» não o surpreende. Algumas vezes a minoria tinha razão e a maioria não.

O delegado brasileiro, Paulo Fernandes, disse que apoiaria a moção jugoslava se a Jugoslávia modificasse a redacção, de modo a tornar bem claro que ela pedia apenas que a deixassem expor o seu caso novamente e estivesse de acordo que a Itália também o expusesse.

Eduardo Kardelj, respondendo ao debate, disse:

—Não estamos a procurar exercer qualquer especie de ditadura nesta conferencia; pelo contrário, somos nós as vítimas das imposições dos outros: estamos a ser forçados a aceitar integralmente a «Linha Francesa». A Jugoslávia tem todo o direito de pedir um tratamento especial para ela; por estar defendendo interesses vitais.

Kardelj concluiu que todas as espécies de ditadura e «métodos de combate» deveriam ser postos de lado. A delegação jugoslava não podia concordar com a proposta brasileira. O objectivo era encontrar uma solução de concordancia—solução, aceita por todos.

A proposta jugoslava foi rejeitada por 13 votos contra seis e uma abstenção.—(R.).

A festa de hoje

em honra do Brasil

na Figueira da Foz

Efectua-se esta noite, na Figueira da Foz, a sessão em honra do Brasil, a que o «Diário de Lisboa» se tem referido e dá o seu justo patrocínio. A conferencia do escritor Eduardo Dias, intitulada «O Brasil moderno, a Terra e o Homem», tem suscitado o mais alto interesse. Margarida Lopes de Almeida, a extraordinária interprete da poesia de lingua portuguesa, encantar á assistência com a recitação de algumas poesias escolhidas da literatura dos dois países lusitadas do Atlantico.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

VINTE ANOS DE TRABALHO

A pintura a
vista num largo
de

Na sua residência, numa rua calma de Campo de Ourique, Luis Reis Santos, valor mental da sua geração e temperamento de artista de eleição conservador-adjunto dos museus nacionais, historiador já consagrado, escritor e conferencista, que sempre se lê e ouve com interesse e com proveito, trabalha infatigavelmente numa obra de grandes proporções—História da Pintura Portuguesa—que virá a ser um verdadeiro monumento de cultura nacional.

Num ambiente modesto, de meditação e de bom gosto, entre livros, quadros e «bibelots», processos e ficheiros, velhos papeis, recordações e curiosidades, milhares de notas e apontamentos, preciosos pergaminhos, esculturas, faianças e manuscritos, Reis Santos vive intensamente pelo espirito e pelo coração, para além das aguras e sacrificios que a vida nos impõe, apaixonadamente feliz, servido por uma vontade inquebrantável e guiado por uma estêla que ilumina a principal razão de ser da sua existência: a realização da sua obra e o futuro dos seus dois filhos.

Com os estágios de preparação técnica e profissional da Escola do Louvre e do Museu Nacional de Arte Antiga, bolseiro da Junta de Educação Nacional e do Instituto para a Alta Cultura, Reis Santos viajou na França, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Alemanha e Polónia, e conhece bem muitos dos principais museus e centros de cultura artistica da Europa, tendo-se relacionado com grandes sumidades estrangeiras, tais como: Friedlander, Winkler, Puyvelde, Marlier, Borenius, etc.

E' vasta a sua cultura em matéria de artes plasticas, e os melhores anos da vida tem-nos dedicado ao estudo perseverante da sua especialidade.

Os estudos sobre a Escola de Viseu

Estava o nosso entrevistado a escrever na «oficina» (como ele chama ao seu gabinete

O ministro

das Obras Públicas
foi ao Porto

tratar de problemas

de urbanização

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Na repartição do plano de urbanização estiveram esta manhã reunidos, com o sr. ministro das Obras Públicas, os srs. dr. Luis de Pina, presidente da Camara; engenheiros Nogueira Soares, director do Serviço de Urbanização; Miguel Resende, Inácio Vasconcelos, Noronha e Tavora, Sá e Melo, Bernardo Espregueira, e drs. Francisco Meireles, director dos Serviços de Finanças da Camara; e Francisco Coimbra, vereador da Camara.

Na reunião, que durou até ás 13 e 30, foram tratados, principalmente, assuntos referentes a vias de acesso á cidade e de ligação entre varios agregados populacionais com a zona cultural da cidade, bem como a urbanização de alguns locais e o prolongamento da Rua de Sá da Bandeira e a construção duma via que substitua a Rua de S. Roque da Lameira.

Seguidamente foi apreciado o plano de urbanização dos terrenos que marginam a Avenida da Boa Vista, pondo-se em relevo a necessidade da construção da idealizada avenida que ligaria a ponte de D. Luis á Praça de Almeida Garrett.

Depois de terem sido abordados aspectos da urbanização da zona da Areosa, foram trocadas impressões acerca da escolha do local onde deve ser construído o futuro Palácio de Justiça e o novo mercado em substituição do inestético mercado do Anjo. Por ultimo, foram ventiladas a construção e arranjo do local onde vai ser levantado o edificio dos Correios, na Calçada Velha, bem como a efectivação de pistas no aeródromo de Pedras Rubras. O sr. ministro tencionava, ás 16 horas, visitar algumas obras em curso e percorrer alguns locais onde vão ser effectuados melhoramentos.

V. Ex.ª já pensou nas graves resp
assalariado sofrer um Acidente de Traba

Escreva hoje mesmo á

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)

Antiga portuguesa

estudo

Luís Reis Santos

(de trabalho) quando, no desempenho da nossa profissão, por vezes impertinente, fomos perturbar o sossego que lhe é, sem dúvida, indispensável.

Mas não precisamos de pedir-lhe desculpa. Reis Santos vem ao nosso encontro. Risonho e afável, diz-nos que prefere não ser exibido em entrevista de jornal; mas que ficara sensibilizado por se terem lembrado dele e, por isso, estava às nossas ordens.

Sabemos que é da sua autoria o livro mais completo que se tem escrito sobre o nosso Grão-Vasco e a pintura antiga de Viseu, e desejávamos ouvi-lo falar desta sua obra e dos seus projectos de trabalho.

O nosso interlocutor responde:

«Vasco Fernandes e os pintores de Viseu do século XVI», que vai ser posto à venda muito brevemente, é o primeiro volume de uma vasta série de monografias acerca da História da Pintura em Portugal. Esse livro é, como não de vir a ser os seguintes, uma obra didáctica em que procurei, apenas, classificar e reunir com método e dispor pela forma que me pareceu mais clara, simples e compreensível, mas tanto quanto possível exacta e pormenorizada, a principal documentação que se conhece acerca da matéria. O plano desta obra é, de facto, com relação ao que se tem publicado entre nós, inteiramente novo, porquanto a parte interpretativa e sintética está separada nitidamente dos documentos—cópia de manuscritos, catálogos de pinturas e relação bibliográfica—e as afirmações fundamentais, contidas na primeira parte de história e crítica, são acompanhadas das cotas dos respectivos documentos. A gratuidade e o tom dogmático das fantasias enunciadas em certos livros da especialidade são substituídos, neste, pelos dados e noções exactas de que o estudo mais carece.

O ilustre publicista mostra-nos então um exemplar deste seu último trabalho, que nos pareceu impecável no plano, na organização e no aspecto gráfico.

Projectos de novos trabalhos

—Quanto a projectos, a minha «Pintura Portuguesa das origens a meados do século XVI» vai ser lançada dentro de poucos meses, numa edição monumental e luxuosa, em língua francesa, a fim de divulgar no estrangeiro, numa obra que mereça confiança, os fundamentos da história da nossa pintura, na época gloriosa dos descobrimentos e das conquistas. E é precisamente neste livro, destinado a uma editoria constituída há pouco por gente nova cheia de iniciativa, que me encontro, neste momento a trabalhar.

Para a mesma série do «Vasco Fernandes» estou já preparando «Josefa de Aiala e os pintores de Obidos do século XVII».

—E publica, nesse volume, documentação inédita?

—Além de um extenso e minucioso catálogo das obras destes pintores, pela primeira vez reunidas, revelarei documentos muito curiosos e desconhecidos, tais como o testamento e a relação dos bens dessa interessante artista que foi Josefa d'Obidos.

—Mas, afinal, diga-nos: a história da pintura portuguesa ainda não está feita?

—Para que havemos de enganar-nos? Está claro que, em conjunto, não. Os trabalhos sérios que se impõem na bibliografia da especialidade são, com muito raras excepções, de carácter pessoal, entre os quais devemos salientar as valiosas contribuições de Sousa Viterbo e de Virgílio Correia. Ensaístas com mais ou menos brilho e probidade artiscaram divagações de carácter pessoal, por vezes mais fantasistas e literárias do que propriamente históricas e críticas. A louca ambição duma glória efémera é tão incompatível com o penoso e disciplinado trabalho de elaborar honestamente a História!...

—Preferimos o improviso, não é assim?

—É mais fácil e brilhante; geralmente, mais rendoso até. Contudo, não falta quem dê justo apreço ao trabalho apagado e sério de gabinete.

E, como se falasse a pessoa amiga:

—Mas, veja lá! Não escreva estas coisas, porque nem tudo o que se pensa e nos parece justo se pode dizer em público. Isto é apenas um desabafo...

—Que nós compreendemos muito bem. Como todo o homem de valor e com qualidade de trabalho (duas coisas raramente perdoáveis), é mesmo de supor que tenha muitos inimigos.

—Muitos, não creio. Mas tenho, pelo menos, um que me dá água pela barba, e embora não consiga destruir as minhas ilusões, nem

responsabilidades em que incorre se um seu

ho?

MARINA

extracto da lei de Acidentes

del. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205



LUIS REIS SANTOS

fazer esfriar o meu entusiasmo, é traçoceiro, implacável, tremendo...

Reis Santos apontou-nos para um gatinho branco e esperto, o «Bikini», que nasceu no dia da primeira experiência atómica. E' ele, portanto, o grande inimigo do nosso entrevistado: entra-lhe surreitamente na «oficina», nas estantes e nas gavetas; afia as unhas nas lombadas dos livros que apanha á mão, e destroi, brincando, inconscientemente.

Vinte anos de documentos

O nosso interlocutor mostra-nos, então, a sua valiosa biblioteca e o seu magnífico arquivo—a sua «ferramenta»; e deixa-nos maravilhados perante a extraordinária documentação que reuniu, durante mais de vinte anos, com infatigável persistência e fervoroso amor: pergaminhos medievais, tomos de conventos e de famílias nobres; centenas de fichas e processos; autógrafos de reis e de sábios, desde cartas de D. Dinis a Frei Bartolomeu dos Mártires, a originaes de Carolina e Joaquim de Vasconcelos, de Brito Rebelo e Sousa Viterbo; códices genealógicos; livros, revistas e recortes de jornais, criteriosamente catalogados; gravuras e reproduções fotográficas de monumentos, paisagens e costumes, de retratos e obras de arte; cópias de manuscritos existentes em arquivos e bibliotecas do Estado; enfim, um nunca acabar de excelentes materiais de estudo, classificados e arrumados com paciência beneditina e um método assinalável.

—Estamos certos de que poucos se poderão gabar de possuir, no género, mais e melhor.

—Talvez. Mas olhe que tudo isto pouco vale, se não for coordenado com irreduzível honestidade, espírito crítico, entusiasmo e método.

—Não há organismos do Estado que auxiliem actividades como a sua?

—Sim: o Centro de Estudos de Arte e Arqueologia do Instituto para a Alta Cultura desempenha já um papel muito importante neste sector, estimulando e auxiliando os trabalhos; e no Museu Nacional de Arte Antiga estão-se lançando, inteligentemente, as bases de uma obra que virá a ser de grande projecção e significado para a cultura nacional.

—Que dedicação! O que isto representa de esforço, de trabalho persistente e sacrificio. E os dissabores e contrariedades não o desanimam?

Então Reis Santos, num sorriso de iluminação e fé e de vontade firme, diz-nos:

«Tanto e il bene ch'io aspetto
Ch'ogni pena m'e diletto».

E assim terminou a nossa entrevista.

A perseguição aos nazis escondidos na Argentina

BUENOS AIRES, 28 — O dr. Juan Barmuglia, ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, numa declaração publicada hoje sobre a perseguição feita aos espões nazis na Argentina, revelou que 67 agentes nazis se encontravam ocultos no país. De 98 espões nazis conhecidos como tendo estado na Argentina, o ministro disse que 25 tinham sido extraditados e entregues aos Aliados, 6 tinham fugido do país e os restantes que tinham estado em tempo presos tinham sido libertados, em virtude da lei do «habeas corpus», embora estejam sob a vigilância da Polícia argentina.

O ministro disse mais que se instauraria processo contra esses espões, assim que fossem satisfeitos os requisitos legais. Tomar-se-iam decisões definitivas no próximo mês sobre 98 empresas de origem inimiga. Três quintos destas empresas, que não foram nomeadas pelo ministro, seriam tomadas pelo Governo argentino ou por entidades particulares.—(R.).

Devemos

continuar
a nossa luta
por uma vida nova

— disse Morrison

MANCHESTER, 28.—Herbert Morrison, lord presidente do Conselho, fez hoje uma curta referência ao «bom inventário do Estado do Mundo», o qual ele disse ter-se observado nos últimos 15 dias.

Falando numa reunião anual do Conselho do Partido Trabalhista de Lancashire e Cheshire, disse:

—Teve especial importancia nos Estados Unidos o debate a propósito da demissão de Henry Wallace de secretário de Estado do Comércio e na Rússia, a propósito das respostas de Estaline a um certo numero de perguntas que lhe foram feitas por um jornalista britânico.

Morrison continuou:

—Foram conseguidos os objectivos pelos quais lutaram as Nações Unidas, ou estamos nós tão pouco tempo depois da vitória a caminho de uma nova e muito mais terrível guerra? Estamos a marchar para um Mundo, para dois Mundos, ou para o caos, simplesmente?

Morrison disse que a resposta fundamental, a qual poderia ser significar a vida ou a morte para a Grã-Bretanha, era de carácter social e económico.

—Quase toda a gente admite por fim que essa resposta não pode ser encontrada separadamente, por qualquer nação privilegiada, ou por um grupo social privilegiado, deixando todos os outros seguir o seu caminho; mas deve ser aplicável, pelo menos, em princípio e finalmente, a todos os povos, em todos os tempos e em todos os lugares.

Os riscos do futuro

Prosseguindo, disse:

—Continua ainda a luta contra o tempo e os riscos são tão grandes como antes, embora tenha terminado a luta militar—mesmo que, como todos nós esperamos, haja uma espécie de armistício na recente guerra internacional de nervos. A campanha para estabelecer um modo de vida aceitável e duradouro, para todos os povos civilizados, continuará e deverá continuar sem descanso.

Morrison declarou que a Inglaterra, trabalhando para este novo estado de coisas, não queria ficar atrás de ninguém.

—Algumas pessoas, pensando apenas em termos de extensão territorial e população, sugerem algumas vezes que a Grã-Bretanha já não é uma potência de primeira grandeza, em comparação com os Estados Unidos e a Rússia. Nós não podemos medir o nosso poder de maneira tão simples. Aquelas coisas que contarão cada vez mais reclamamos ainda a sua posse e pretendemos conduzir o Mundo: a Comunidade Britânica é em si um modelo de ordem para o Mundo. Não nos devemos preocupar portanto, sem razão se algumas pessoas procuram atacar os nossos sistemas obsoletos, tais como «o imperialismo» e «o capitalismo». Vemos sob os nossos olhos tomar forma neste país uma civilização nova, livre e ordenada. Todo o Mundo o reconhecerá em breve e observar-nos-á e escutar-nos-á mais atentamente do que nunca, á medida que nós formos realizando o que temos em mão.—(R.).

Martex

A casa que V. Ex.^a deve preferir para calçar com elegância e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

EM 3 LINHAS

Os restaurantes típicos, que abundam em Sevilha, em Madrid, em Paris, no Porto, têm, em Lisboa, o seu sector unico no Bairro Alto. «Tom» concebeu e decorou agora o «Barrete Verde»—hoje em jantar de festa.

///

Povoa de Varzim em festa é o mar, em gala, na consagração do poveiro. O numero do programa de hoje, «festa dos poveirinhos» acrescenta ao brilhantismo, uma nota de ternura salutar.

///

Na execução do plano nacional de arborização, que vai no 7.^o ano, arborizaram-se 23.000 hectares, construíram-se 150 quilómetros de caminhos e empregaram-se 17 milhões de árvores.

///

Passou há 15 dias pelo Funchal, uma onda «do leste», quer dizer de calor, ao mesmo tempo que o mar se tornou agitado. O fenómeno, aliás natural, demorou poucos dias.

///

Raimundo Estêves, que ontem faleceu na Figueira, era uma individualidade vigorosa de romancista, embora seu nome não houvesse chegado ao grande publico: «João Pané» e «Viuvas do Rantão», são obras primas.

///

A famosa Biblioteca da Manizola, está outra vez em foco. Um dos seus proprietários diz que é «comprador e não vendedor», e o Município de Evora solicita ao Governo a aquisição em conjunto.

///

Na Biblioteca e Arquivo Distrital de Evora, entraram 1.093 livros de notas de notariado de vários concelhos do distrito, muitos com mais de cem anos.

///

Foram concedidas medalhas do Instituto de Socorros a Naufragos a 13 marítimos e alguns operários que, com risco de vida, salvaram vidas no Tejo, no Douro, e no Algarve. Quatro dos naufragos eram pretensos suicidas.

///

O tenente-coronel Vieira Fernandes, foi nomeado, interinamente, director geral da administração política e civil do Ministério das Colónias.

///

Em Beja, segundo a Imprensa local, não há arroz, como escasseiam outros géneros. A novidade está apenas nisto, que vem em título: «Falta também vinho».

///

Vão ser adquiridos quatro radiofaróis para os faróis de Aveiro, Berlenga, Cabo Espichel e Cabo de S. Vicente. Fornece-os uma agência de navegação por 1.377 contos.

///

Tem sido negada a vários proponentes autorização para instalação de oficinas tipográficas, quer em Lisboa quer na provincia. E, contudo, escasseia essa industria.

///

O pintor José Campas foi nomeado professor da Escola Industrial Vitorino Damásio, de Lagos.

///

A um mesmo concessionário foram anulados 25 registos de minas de ouro em Vila do Rei, Castelo Branco.

///

Morreu há pouco, na Argentina, Maria Rita de Sousa, octogenária, a mais antiga colona algarvia. No cemitério de Chacarica ouviram murmurar o Joaquim da Ponte, seu viúvo, de 90 anos: «Vai dormir o ultimo sono a moça mais linda de Estoi». (De «Ecos de Portugal», Buenos Aires).

///

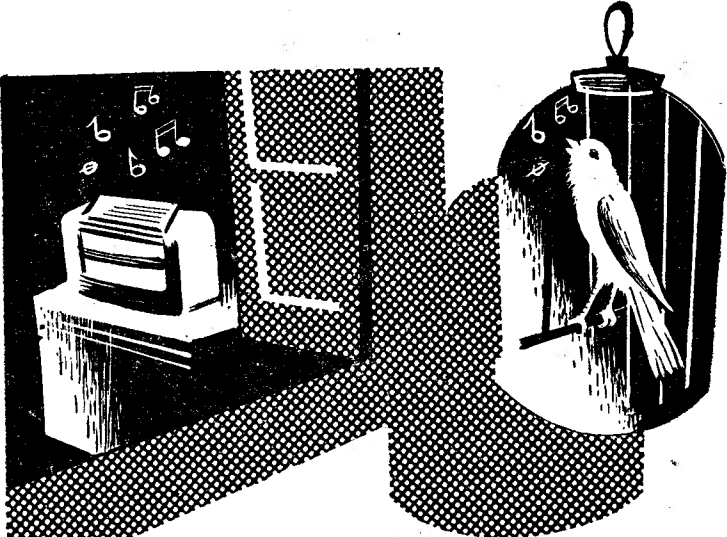
O professor dr. Amorim Ferreira, director do extinto serviço nacional de climatologia vai exercer o cargo de director do Serviço Meteorológico Nacional.

Recomeçou a luta no Sul do Irão

TEHERÃO, 28—Depois de uma trégua de 24 horas, recomeçou a luta no Sul da Pérsia, entre as tropas governamentais e as tribos rebeldes locais. Os combates estão agora a atingir grande violência e afirma-se que as baixas são bastante pesadas de ambos os lados.

Onde os combates atingem maior violência é em redor da cidade de Shiraz, dizendo-se que as tribos rebeldes conseguiram expulsar as forças governamentais de importantes posições estratégicas dominantes. As forças de Teherão tiveram muitas centenas de mortos e feridos e abandonaram muitas armas e munições.

O Governo central está a enviar apressadamente reforços militares para o Sul da Pérsia.—(U. P.).

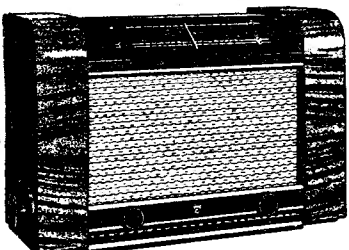


Enche de alegria um lar

MAIS DO QUE A ESTRANHA SINFONIA DE UMA AVE CANORA, OS SUAVES ACORDES OU A MÚSICA LOUÇA QUE RECEBEM E TRANSMITEM COM ADMIRÁVEL PERFEIÇÃO OS APARELHOS:

PHILIPS 1947

RECEPTORES DE ALTA CATEGORIA.



PHILIPS
R Á D I O

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES



ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Devido á dificuldade existente na aquisição de leitões, este Retiro, temporariamente, só funciona aos domingos.

Amanhã, bacalhau á escolha do freguês e leitão a sair do forno.

Entrega-se o leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

PASSA POR ESPINHO?

ALMOCE ou JANTE no
Café Restaurante Palácio

Direcção de MÁRIO BORGES
IMAN

Pensão Belga

Primorosas instalações em Paçate proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Sabonete inglês

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 80.000.000\$00

Reservas 81.000.000\$00

SEDE — Rua do Comércio, 95 a 119 — LISBOA

— * —

Está a pagamento a 2.ª prestação por conta do dividendo relativo á Gerência que termina em 31 de Dezembro de 1946.

Lisboa, 28 de Setembro de 1946.

O Presidente do Conselho da Administração

(a) Ricardo R. Espirito Santo Silva

RICO Leilão

DE MOBILIAS MODERNAS

Super-Radio, Maples, Cortinados, Cristais, Pratas, Frigoríficos, Carpettes, etc.

Avenida Miguel Bombarda, 61, 3.º, Esq.

(Prédio moderno com elevador, esquina da Av. 5 de Outubro)

A'manhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para a Itália de D. LUIGI CATARELLO será tudo, por sua ordem, vendido pelas maiores ofertas.

O que garante as amplas e modernas divisões: mobílias completas, estofos, cortinados, «carpettes», moveis desirmanados estrangeiros, rico aparelho de rádio, louças, cristais, pratas, boas roupas, frigorífico, etc., etc., conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

SOCIEDADE DE LEILÕES L.D.

Telefones 23413 e 41167

Direcção de: JAIME SILVA

Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

RICO LEILÃO

DE

MOBILIAS ULTRA-MODERNAS

ESTOFOS, LUSTRES, COMODAS, «CARPETTES», PIANO ALEMÃO, RICA T. S. F. «LUXOR», PRATAS CINZELADAS, aspirador «Electro-Lux», fogão esmaltado da F. P. com depósito para água quente e tubagem e todo o bonito e valioso conjunto de estilo moderno que garantem 14 amplas divisões na

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 41. 3.º, D.

(Prédio novo junto ao Saldanha) — Tem elevador

AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 horas

que, por retirada para Africa de distinta familia, será vendido pelas maiores ofertas conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diário de Notícias».

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE, Telefone 49361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

CORTEJO DE OFERENDAS em Alvaro

ALVARO, 25—Por iniciativa dos srs. padre José Correia, paroco desta freguesia e José Rosa, provedor da Misericórdia, vai realizar-se nesta vila, no dia 6 de Outubro, um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local.

Esta instituição procura sustentar e desenvolver a sua nobre missão de assistência, que iniciada há pouco mais de um ano, já está prestando relevantes serviços. Todos os alvaroeses têm apoiado de boa vontade essa acção contribuindo com quotas mensais, não tendo também faltado o auxílio do Estado e do benfeitor sr. Alfredo Moreira, filho desta terra, a quem se deve o prosseguimento desta valiosa obra de assistência.

Todos os alvaroeses se devem cotizar e mesmo que estejam ausentes devem enviar as suas dadas.

Assistirão ao cortejo, entre outras entidades, os srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistência Social e governador militar de Lisboa.

Para o Hospital de Sintra

SINTRA, 27—Congregam-se todos os esforços para que o cortejo das oferendas ao hospital da Misericórdia desta vila, iniciativa do Hockey Club de Sintra, seja uma verdadeira manifestação de solidariedade humana.

A poucos dias da sua realização, está assegurada a presença, no cortejo, de 10 bandas de música, 7 corporações de bombeiros, com um total de 250 homens, esportistas, clubes desportivos e sociedades recreativas, além de 50 carros alegóricos portadores de oferendas em dinheiro, gado, géneros agrícolas, etc.

O cortejo sairá das avenidas Tavares Dias, Alda e Dr. Desidério Cambournac, seguindo, depois, pela Avenida Heliodoro Salgado, Largo Afonso de Albuquerque, R. Dr. Alfredo Costa e volta ao Duche, entrando no largo da vila, onde, em tribuna armada propositadamente, assistirão ao desfile representantes do Governo, autoridades concelhias e comissão de honra.

As oferendas em géneros, gados, etc., que não interessem directamente ao hospital, serão leiloadas no espaço largo que tem por fundo o Palácio Nacional.

Jornada magnífica, sem dúvida, vai ser a de amanhã, juntando no cortejo representantes das onze freguesias do vasto concelho de Sintra: Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Terrugem, Colares, S. João das Lampas, Almarginem do Bispo, Rio de Mouro, Queluz, Belas e Montelavar, formando um conjunto de beleza e cor que será, certamente, a melhor manifestação das qualidades altruístas do bom povo sintrense.

Já passam de 90 contos os donativos recebidos em dinheiro, sendo também muito importantes as ofertas em géneros.

As ruas da vila estão ornamentadas e a comissão pediu às pessoas que moram nas artérias do percurso do cortejo que enfeitem as suas janelas.

Em Obidos

OBIDOS, 28—Realiza-se amanhã, às 14 horas, o desfile do «Cortejo de oferendas», à volta dos Arrifes, a favor da Misericórdia local. Nele tomarão parte muitos carros, ranchos folclóricos, comissões central e locais e bandas de música, e durante o seu desfile repicarão os sinos em todas as igrejas da vila.

De manhã, às 8 horas, haverá alvorada pela banda dos Bombeiros Voluntários de Obidos, que percorrerá as ruas da vila; às 11 missa na igreja da Misericórdia; às 13 concentração do cortejo, no Largo do Senhor da Pedra; às 16 abertura do recinto da exposição das oferendas, e início dos leilões destas, quermesse, tombola e concerto. Às 18 e às 22 exibição dos ranchos folclóricos; às 20 e às 23 e 45 concerto e continuação dos leilões.

Na segunda-feira, às 13 horas, reabrirá o recinto da exposição, começando a corrida de bicicletas, organizada pelo Atlético Clube de Obidos, num percurso total de 60 quilómetros, para independentes, e outra para principiantes; às 14 e 30 continuação dos leilões e da quermesse; às 17 e às 21 e 30 exhibições de ranchos; às 19 e às 23 concertos; e às 2 horas encerramento das festas.

VÃO SER CONSTRUIDAS diversas ruas em Sintra

Foi assinada em Sintra, com o empreiteiro sr. João Domingues Duarte, residente em Oeiras, por 3520 contos, a escritura para a construção, naquela vila, das seguintes artérias: Rua Francisco dos Santos, Largo Formigal de Moraes, Avenida Augusto Freire, Rua Rodrigo Delim Pereira e Rua Higinio de Sousa e a conclusão da Rua da Fonte da Pipa.

Há muitos anos que em Sintra não se faziam trabalhos desta natureza.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 27.—Em virtude dos assaltos constantes às vinhas, por falta de policiamento rural, começaram as vindimas nesta região ainda antes da completa maturação das uvas.

—Vai ser restabelecido nesta vila o antigo posto da Guarda Nacional Republicana, cuja necessidade era de há muito reconhecida.

—O Mortagua F. C. fez a sua inscrição na Associação de Futebol de Viseu, devendo disputar o campeonato distrital. Terá o seu primeiro jogo a 7 de Outubro, em Campo de Besteiros, com o clube local.

Atos decorativos

A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

Vida desportiva

FUTEBOL

A 3.ª jornada do Campeonato de Lisboa

A 3.ª jornada da Primeira Divisão é constituída pelos seguintes desafios: Atlético-Benfica, Belenenses-Cuf e Sporting-Oriental.

E' uma jornada que, aparentemente, inofensiva, poderá causar danos na «classificação geral». Há clubes que, sem possibilidades de conquistar o «título», devem exercer grande influência na prova. Qualquer percalço sofrido por um dos «Grandes» afasta-se do primeiro lugar. O problema decide-se fundamentalmente nas «lutas» entre os mais categorizados, mas os outros resultados são adornos indispensáveis.

Na Tapadinha disputa-se um encontro difícil para ambos os contendores. O Atlético já tem um plano de jogo, e executa-o regularmente. Em princípio, o Benfica reúne mais perfeita coesão, e os seus valores individuais talvez lhe garantam o triunfo. Mas há que contar com determinados factores, o ambiente e a paixão do jogo.

O Belenenses não deverá ter adversário que o obrigue a cahregar a fundo no acelerador... Já no Lumiar-A, em virtude do campo do Sporting estar a relvar, os «leões» devem ter uma tarefa dura. O Oriental, na sua curta vida, demonstrou soberbamente que não lhe faltam forças, nem energias, nem jogo. Anta-o uma força espantosa de marcar uma posição. E' hoje um adversário que deve considerar-se perigoso. Os «leões» possuem, no entanto, uma organização que lhes permite arrostar com os vendavais. Há um fundo no «steam» que não engana. Eis as perspectivas da 3.ª jornada.

NATAÇÃO

A equipa portuguesa chegou a Madrid

MADRID, 29.—Os nadadores portugueses que com os de Espanha vão afrontar-se em Tenerife, chegaram hoje a esta cidade, bem como os dirigentes desportivos srs. drs. Ayala Boto e Carlos Mira, o primeiro dos quais declarou aos jornais que espera que o resultado seja de 37 pontos a favor da Espanha contra 34 de Portugal.—(Efe).

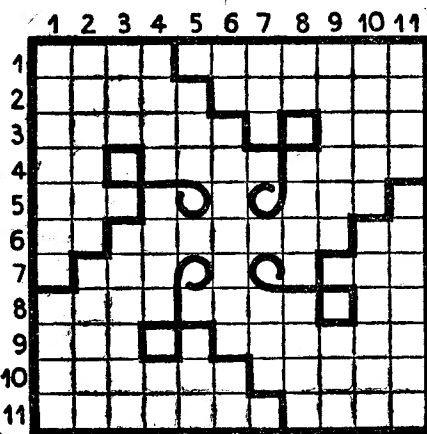
VARIAS NOTICIAS

Efectua-se amanhã, no estádio do Lumiar, pelas 10 horas, um torneio de atletismo dedicado a sócios e simpatizantes do clube, que nunca disputaram provas oficiais, com o seguinte programa: 83 metros barreiras, altura, 700, 200 e 2.000 metros.

Foi prorrogado o prazo de pagamento da taxa de filiação na Associação de Andebol até o dia 1 de Outubro. A inscrição de jogadores pode fazer-se todas as terças e sextas-feiras, das 21 e 30 às 23 horas e 30.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1454



HORIZONTAIS: 1—Apertam. Confusa. 2—Cilindros. Iracundos. 3—Moeda inglesa, de ouro, que valia 21 xelins. Andayas. 4—Semelhança. Enfeita. Nome de mulher. 5—Antiga embarcação. Fecha as asas para descer mais depressa. 6—Artigo antigo. Dado aos prazeres materiais. Pupa. 7—Favorável. Bilis. 8—Em breve. Passados. Preposição. 9—Estime. Físico americano, inventor de numerosos aparelhos eléctricos. 10—Illa do arquipélago de Sonda. Tumeção da pele formada por serosidade infiltrada no tecido celular. 11—Lubrificaria. Rezas.

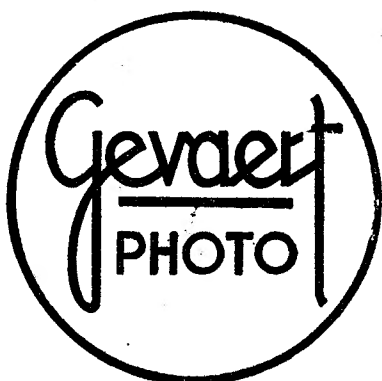
VERTICAIS: 1—Espécie de argola. Posto militar. 2—Campo da feira destinado a gado bovino. Sinal musical indicativo de que a nota deve baixar meio tom. 3—Além. Abrande. 4—Macambuzio. Suco. Em a. 5—Ente. Enxergar. 6—Nesse lugar. União. Grito de dor. 7—Agora. Composição poética. 8—Alto al Burro. Tempo do verbo «ser». 9—Amor terno e candido. Pertencer. 10—Filtrado. Cobertura de vidro. 11—Queima. Gadelhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1453

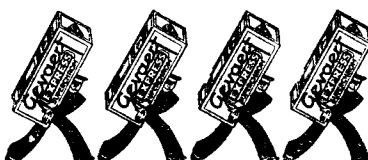
HORIZONTAIS: 1—Lápis. Leda. 2—Afim. Leme. 3—Si. Piel. Ar. 4—Sob. Anéis. Grã. 5—Rã. Ir. 6—Caldeirão. 7—VI. Ao. 8—Ema. Letes. Sal. 9—Já. Ilesa. Ri. 10—Unam. Feia. 11—Moios. Texas.

VERTICAIS: 1—Lasso. Jejum. 2—Afio. Ma. 3—Pi. Brava. Ai. 4—Impa. Ali. Limo. 5—In. El. 6—Veementes. 7—Li. E's. 8—Elas. Ira. Safe. 9—Dê. Grãos. Ex. 10—Amar. Aria. 11—Serão. Aliás.

PARA BOAS FOTOGRAFIAS:



A MARCA MUNDIAL
QUE HA MEIO SÉCULO
SERVE O MUNDO



REPRESENTANTES:

GARCEZ, L.ª
CHIADO — LISBOA

TRABALHOS PARA AMADORES

VENÇA NA VIDA!

Mas para isso prepare-se primeiro. Tire um curso comercial prático. Abandone os velhos métodos de ensino. Aprenda só por processos de técnica comercial moderna na

Escola Prática de Comércio
Praceta de Almirante Reis, 3 Lisboa

BAIRRO ESCOLAR do ESTORIL

TELEFONE ESTORIL 121

Internato e Externato

Sexo masculino

ENSINO: PRIMARIO — LICEAL (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) — COMERCIAL

AVENIDA SABOIA

MONTE ESTORIL

NOTICIAS DE VISEU

A Feira de S. Mateus

VISEU, 26—Está cheia de animação a Feira de Viseu.

Sobretudo à noite, com a sua sugestiva iluminação, o mais velho mercado da Beira surpreende e quase deslumbra.

Tem de tudo a feira. Cá fora, nos terrenos afastados do recinto, dezenas de barracas de casas de pasto, louças, quinquilharias e o tradicional peixe de conserva, etc.

Lá dentro, tudo ornado com inextinguível bom gosto, ruas luxuosas, com bazares, «cafés», «stands» de livros, pavilhão dos Bombeiros Voluntários, onde se reúne a «élite» de Viseu, grande pavilhão de exposições, onde, em artísticos «stands», se expõem mostruários das actividades comerciais e industriais da região, etc.

A Feira prolonga-se até 6 de Outubro próximo.

Jardim de Santa Cristina

Continua às escuros, não obstante os continuados reparos, agora dos inumeros forasteiros que visitam a nossa terra, o formoso jardim do Largo Alves Martins.

E a propósito lembramos que a fonte de chafurdo, ali ao lado, continua a receber todas as imundícies que o rapazio, na brincadeira, para lá atira.

Orfeão de Viseu

Esta importante colectividade artística, que conta com gerais simpatias, realiza no próximo dia 28 a sua assembleia geral ordinária, na qual serão eleitos os corpos gerentes para a próxima época de actividade artística.

O Orfeão atravessa neste momento uma grave crise, que muito o pode prejudicar. Estamos certos de que a unica organização cultural da nossa terra há-de, por certo, encontrar o bom caminho, ou seja chegar-se a um entendimento mutuo para honra da colectividade e da própria terra, que tão garbosamente tem representado.

Os carros no recinto da feira

Chamam a nossa atenção para o facto de se permitir, á tarde, quando a feira começa a registar apreciavel movimento, que automóveis entrem no recinto, levantando nuvens de pó, que muito incomodam quem ali se encontra. Seria bom que tudo isto fosse devidamente regularizado.

Empresa Insuliana de Navegação



O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para S.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico, Falal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 2 de Outubro às 12 horas da Estação Marítima em Alcantara.

AVISO:—Os líquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 29 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 30.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobre-taxa de 25 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 1 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 20216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2. 2.º—Tel. 20214.

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º
Telefone—746

Concurso

Agente Técnico de Engenharia

A Camara Municipal do Bombarral abriu concurso para o lugar de um Agente Técnico de Engenharia, que será provido por contrato por um ano renovável, se convier a ambas as partes.

O vencimento é de 1.200\$00 com os 35 % da Lei.

Os concorrentes devem apresentar até ao dia 10 de Outubro o seu requerimento acompanhado dos documentos referidos no Art. 460.º do Código Administrativo e documentos comprovativos da prática de trabalhos de construção civil, distribuição de águas ou outros.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara, nas horas do expediente.

Emagrecer só com OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTES, regula o INTestino, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, nem o coração, pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

PINHAL DO BANZÃO (COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de eléctrico e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda F. creio—Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Lda.—R. Bonjardim, 326—Porto.

LINDO SOLAR

Reconstituído, vende-se, t. comod., quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vialonga, c. f. Povoia e camioneta.

Não deixe de comprar

Os ultimos grandes exitos da Orquestra «Manolo Bel y sus Muchachos» em magníficas gravações



Columbia

DL-128—SERENATA VENECIANA — Slow-fox — De Sierra Morena — Zambra.

DL-129—RECUÉRDAME—Tango—Llora Córdoba—Paso-doble.

DL-130—BAJO MI CIELO ANDALUZ—Paso-doble—Ecos del choco — Paso-doble bilbaíno.

DL-131—ISLAS CANARIAS — Paso-doble — El Gallinero — Schottish.

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA - R. Nova do Almada, 97 — PORTO - R. S.º António, 176
(VADECA, Lda, Agentes)

Anti-magnético

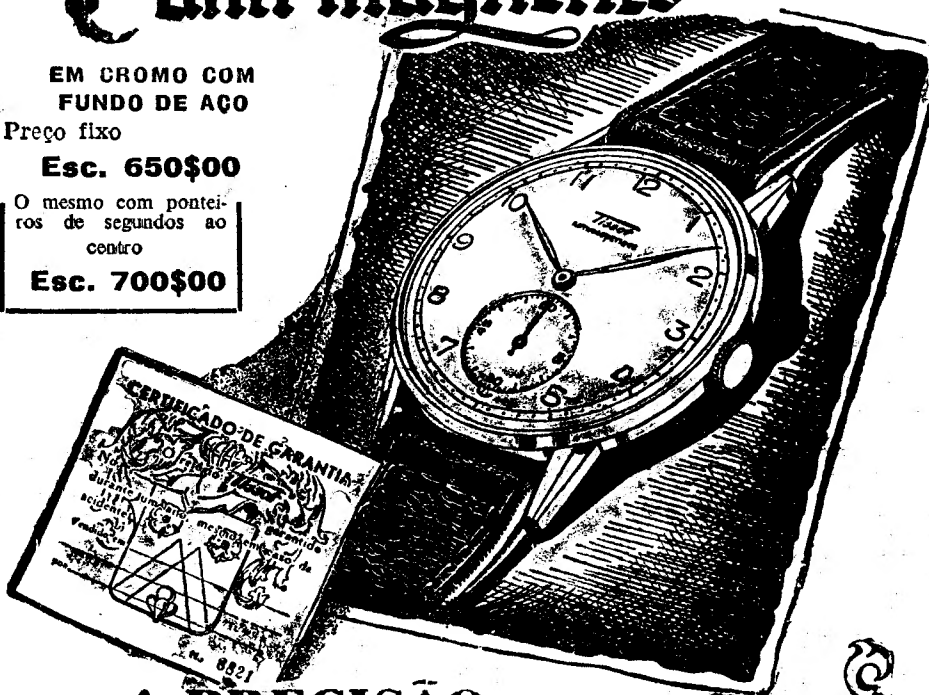
EM CROMO COM
FUNDO DE AÇO

Preço fixo

Esc. 650\$00

O mesmo com ponteiros de segundos ao centro

Esc. 700\$00



A PRECISÃO de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S.º té-lo-a conser-

tado completamente grátis.

O modelo da illustração é em níquel cromado, com fundo de aço. A máquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

Relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Lda.—326 R. do Bonjardim—Porto.

Não hesite...



ARTIGOS
DE MÉNAGE
COMPRE SO
NA

FÁBRICA PORTUGAL

PRACA DOS RESTAURADORES, 37-49 - TEL. 24948

O abastecimento do país

Fiscalização sobre leites

Segundo uma nota da Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícola enviada aos jornais, verifica-se a actividade dos fiscais deste departamento do Estado pelo grande número de processos enviados ao Tribunal dos Géneros Alimentícios, quase todos relativos à adição de água no leite e outros por os manipuladores de pão não fazerem uso de fatos brancos.

Só é de louvar a acção da Inspeção. Pena é que a fiscalização não se torne mais eficiente em relação ao leite, estabulos, condições de baldeação de bilhas, que se fazem em condições pouco higiénicas na via pública e a horas de maior trânsito e poeira.

Sobre os estabulos, isso nem é bom falar. O estado de sanidade das vacas também devia ser das principais preocupações da Inspeção, pois, se a água no leite é grave para a saúde pública, as condições de sanidade das vacas produtoras de leite não o é menor. Segundo a lei os leiteiros e até mesmo os empregados das leitarias têm de se munir dum cartão passado pelo medico em que se declare que não sofrem de qualquer doença, o que achamos bem, mas o mesmo já não sucede com a pessoa encarregada do ordenho das vacas, o que parece bem mais grave de que aqueles que transportam os leites nas bilhas, sem os menores resguardos sanitários e higiénicos.

Verificar só se o leite tem ou não água é uma fiscalização incompleta e nula. O que é necessário é saber se as vacas que o produzem são ou não saudáveis. Não se diga que este serviço se não faz por falta de técnicos abastados e competentes, que os há ao serviço. Colocar num aparelho uma pinga de leite e ver se ele acusa água é relativamente pouco. Faça-se uma inspecção séria e rigorosa a todos os estabulos, aconselhem-se aos produtores os preceitos de higiene e examinem-se cuidadosamente as vacas leiteiras. Em quase todos os distritos do país a inspecção, se faz menos nos arredores de Lisboa.

Isto em relação a leites. Com a qualidade do pão sucede quase outro tanto. Ninguém se preocupa com o seu fabrico, se está bem cozido ou se a farinha tem ou não o diagrama da lei, apesar das queixas do publico. Já sabemos que temos pouco. Sejamos, ao menos, cuidadosos para valorizar o pouco que temos.

A venda da batata estrangeira

O Ministério da Economia vai publicar uma portaria acerca da venda de cerca de 40.000 toneladas de batata estrangeira que o Estado isentou de direitos de importação. Por esse diploma, o preço máximo de venda ao publi-

co na cidade de Lisboa e na área dos concelhos do Porto e de Matosinhos—donde ela só pode sair com guias de trânsito emitidas pela Intendencia—é de 2560 por quilo; e nos demais centros de consumo, esse preço poderá ser acrescido dos encargos de transporte. Os preços para a venda pelo importador ao armazenista e por este ao retalhista não poderão exceder, respectivamente, 2530 e 2540, posto o produto no estabelecimento deste ultimo.

80% da carne dos talhos serão vendidos aos particulares

A Intendencia tomou, acerca da venda de carnes verdes nos talhos de Lisboa, duas medidas que merecem franco aplauso: a primeira foi estabelecer que só 20% da quantidade recebida em cada um é que poderão ser destinados a asilos, cantinas, refeitórios, estabelecimentos de assistência, casas de pasto, pensões, restaurantes, hotéis e similares, segundo rateio em função do respectivo consumo habitual, tendo de ser retirados até às 7 e 30 de cada dia; daí por diante só os parti-

A missão comercial brasileira só chega no dia 4

A missão comercial brasileira, chefiada pelo sr. dr. Mendes da Fonseca, presidente do Instituto Nacional de Fomentação do Brasil, que era esperada hoje, em Lisboa, no «Constellation» da «Panair», não chegou, sendo agora esperada em 4 de Outubro próximo.

A referida missão, que visita o nosso país, a convite do Conselho Técnico Corporativo, vem tomar contacto com a nossa organização do vinho e estudar problemas técnicos e comerciais que se prendem com as relações entre os dois países e contribuir assim para o seu maior estreitamento.

ROUBO MISTERIOSO numa igreja de Paris

PARIS, 28.—Está a ser investigado pela Polícia e pelas autoridades eclesásticas o roubo misterioso, na Catedral de Albert, de uma coroa que a tradição diz ter sido usada pelo Menino Jesus. A coroa, avaliada em milhões de francos, desapareceu durante a noite, de um pequeno armário, onde estava fechada. Outra coroa, que se diz ter pertencido a Virgem Maria e de muito maior valor, não foi levada pelos ladrões. Também não tocaram nas numerosas e valiosas joias da igreja, mas roubaram todo o dinheiro das caixas das esmolas.—(R.).

culares—aos quais cabem 80% da carne entrada—podem fornecer-se nos talhos.

Um aumento de 6\$80 num dia!

Ontem, no mercado de Arroios, vendia-se chouriço de sangue a 18\$00; pois hoje vendeu-se a 24\$80, enquanto na Praça de Figueira o seu preço foi de 18\$40.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos 1 boi, 1 vitela, 49 carneiros, 16 cabras, 1 cavalo e 15 suínos para distribuir pelos talhos.

Abastecimento de peixe

No mercado da Ribeira Nova, foram hoje vendidas 300 caixas de sardinha, com o peso de 45 quilos cada uma, o que perfaz a totalidade de 13.500 quilos. Carapau houve pouco: apenas 50 caixas, com o peso total de 2.250 quilos, de peixe grosso, 6 toneladas.

Na lota de Santos foram descarregadas 140 toneladas de peixe grosso, sendo 70 para consumo publico.

Sonegação de óleo

VILA REAL, 27.—Segundo informação do comandante da Polícia desta cidade foi instaurado processo contra o comerciante Ribeiro Pena, Domingos Gonçalves, acusado da sonegação de 1.347 litros de óleo destinado ao consumo da população daquele concelho.

Para o tribunal desta comarca foi enviado o processo acompanhado do respectivo arguido, sendo enviada cópia á Intendencia Geral dos Abastecimentos.

Arroz em perigo de se estragar!

BEJA, 28.—Há 2 meses que não é distribuído em Beja o contingente de arroz. E, no entanto, em diversos armazéns e nalgumas lojas existem grandes quantidades desse artigo, que corre o perigo de se estragar!

O general Anders

perdeu a nacionalidade polaca

VARSÓVIA, 28.—O Governo polaco anunciou que retirou a nacionalidade polaca ao general Anders, comandante das forças polacas que estiveram concentradas em Itália. Retirou, também, a cidadania polaca a outros 75 oficiais polacos, incluindo 5 generais, que prestam serviço nas forças de Anders.—(U. P.).

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26.—No próximo domingo realiza-se na sede da Associação Naval uma sessão de homenagem ao Rancho das Rosas que se exhibiu em Espanha. Será entregue ao Rancho a «Rosa de Salamanca», oferta duma comissão de senhoras espanholas.

—A orquestra Ibérica, que há anos actua no Casino Peninsular, fez a sua festa artistica, com um magnifico programa.

—Quando António da Silva Neto, de 39 anos, da vizinha povoação de Brenha, comerciante lavava, á luz duma vela, uma pipa com alcool, a vela tombou e pegou fogo á vasilha, propagando-se ao sr. Silva Neto, que ficou muito queimado. Recolheu ao hospital.

—Caiu da ponte sobre o vale do Mondego, o menor de 10 anos, Manuel Pata, filho de Luis Pata, da Cova de Lavos. Fracturou os dois braços e sofreu ferimentos na cabeça.

A comissão organizadora do cortejo de oferendas que se realiza a 20 de Outubro, tem encontrado muitas dedicacões, mesmo nas povoações circunvizinhas da Figueira.

—Foi deliberado submeter á sanção do Concelho Municipal o assunto da alienação duma área de 27 hectares de pinhal do Município, junto da Mata Nacional do Urso, freguesia da Marinha das Ondas.

—Foi definitivamente aprovado o 1.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

—Está nomeada uma comissão composta pelos vereadores srs. dr. António Sotero, Carlos Lino Gaspar e eng. Cunha Rei, para estudar o parecer apresentado pela presidencia da Administração dos Serviços Municipalizados, acerca do transporte colectivo de passageiros, entre a estação do caminho de ferro e Buarcos.

FESTAS REGIONAIS em Castanheira do Ribatejo

CASTANHEIRA DO RIBATEJO, 28.—Dado o exito obtido pelas festas ribatejanas dos dias 22 e 23, resolveu a comissão de iniciativa e beneficência repetir-las amanhã, domingo, com igual programa: ás 14 horas, reabertura da típica quermesse regional; ás 16, os mesmos divertimentos que tão apreciados foram; e ás 21, início do baile, abrilhantado pela orquestra de Lisboa «Sónia». Esmerado serviço de bufete.

Os transportes para estas festas, cujo produto reverte para os melhoramentos desta localidade, estão assegurados, não só pela C. P., como também por numerosas carreiras de camionetas.

Nossa Senhora dos Navegantes

Realizam-se amanhã e depois grandiosos festejos a Nossa Senhora dos Navegantes, a maior e a mais concorrida romaria de Aveiro.

PANAIR DO BRASIL S. A.

SERVIÇO REGULAR TRANSATLANTICO DE PASSAGEIROS E CARGA
Horário efectivo desde 1 de Outubro

PARTIDAS DE LISBOA, PARA:

RIO DE JANEIRO - PORTOS DO BRASIL (Via Recife)
e PAISES DA AMERICA DO SUL

PARIS

PARIS - LONDRES

ROMA

Segundas-feiras
Quintas-feiras
Sábados

Quartas-feiras

Domingos

Sextas-feiras

Avisam-se os interessados que as tarifas de carga para os portos do Brasil, America do Sul e Países da Europa tiveram o desconto de 50 %.

PASSAGENS

Rua Augusta, 152 — Telis. 24054-28659

CARGA

Av. 24 de Julho, 2-2.º — Telis. P. B. X. 20214-5

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

As famílias dos reus foram autorizadas a visitá-los hoje e devem amanhã sair da cidade

(Continuação da 1.ª pág.)

multo interessado na discussão de disposições legais. Se não fosse a questão do extermínio dos judeus e a perseguição das minorias, não haveria grande razão de culpar os acusados alemães. Keitel e Jodl têm a simpatia e o apoio dos chefes militares norte-americanos, os quais não defendem certamente que os chefes militares devam ser responsáveis pelas decisões políticas do seu Governo. — (Reuter).

As visitas aos presos

NUREMBERG, 28.—As esposas e os filhos dos principais criminosos de guerra nazis que estão a ser julgados pelo Tribunal Internacional de Nuremberg receberam autorização para os visitar hoje e amanhã.

Amanhã à noite, as famílias de todos os reus terão de abandonar a cidade.

Brigadas de homens e mulheres dos serviços secretos receberam ordens para revistar minuciosamente estas últimas visitas, para evitar que possam transportar quaisquer armas de fogo ou venenos violentos para os reus, que estes pudessem empregar para pôr termo à vida.

Os advogados alemães de defesa continuam a protestar enérgicamente pelo facto do tribunal lhes ter proibido ver os reus nos últimos dias da semana corrente.

Devido às grandes precauções que se tomaram para segunda e terça-feira, em que se fará a leitura da sentença, tudo leva a crer que a maior parte deles serão condenados à morte por enforcamento. — (United Press).

Prepara-se um golpe a favor dos reus?

NUREMBERG, 28 — Foram presos pela polícia americana quatro alemães que se tornaram suspeitos. Depois de submetidos a um largo interrogatório, verificou-se que se tratava de quatro antigos elementos nazis, há muito procurados pelos crimes e atrocidades que cometeram em determinados campos de concentração da Alemanha e que mantinham intimas

NOVO EMBAIXADOR RUSSO

em Londres

LONDRES, 28.—A rádio de Moscovo anunciou esta noite que G. N. Zarubin, embaixador soviético no Canadá, foi nomeado embaixador na Grã-Bretanha.

Georgi Nikolaivitch Zarubin, que tem 46 anos, foi o primeiro embaixador soviético no Canadá, nomeado em Março de 1944. Em Julho deste ano, a Comissão Real de Investigação às actividades de espionagem no Canadá, ilibou Zarubin de qualquer cumplicidade no assunto. Em Londres, Zarubin sucederá a Feodor Gusev, actualmente um dos representantes soviéticos na Conferência de Paris, que regressa a Moscovo para suceder a Maxim Litvinov no cargo de vice-ministro dos Estrangeiros. — (R.).

E' já no dia 1 que V. Ex.ª

pode comprar muito barato um lindo corte de lã para vestido ou casaco na

Calçada do Sacramento, n.º 7-4.

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

relações de amizade com Goering e outros altos chefes nazis.

As autoridades americanas dizem haver todas as razões para crer que os referidos nazis estavam a preparar qualquer golpe, relacionado com as sentenças que o Tribunal Internacional proferirá na segunda e terça-feira contra os principais criminosos de guerra nazis. — (U. P.).

O rei Jorge da Grécia desembarcou hoje no seu país após cinco anos e meio de exílio

ATENAS, 28.—O rei Jorge desembarcou na Grécia às 10 horas da manhã, depois de cinco anos e meio de exílio. Quando ele desceu do contratorpedeiro directamente sobre o cais de Phaleron, os sinos das igrejas tocaram. Quando a embarcação real se aproximou do cais, os navios deram uma salva de 101 tiros e ouviu-se uma grande ovação da multidão que esperava o rei.

Com ele vieram o príncipe real Paulo e a princesa Frederica. O rei vestia uniforme de general do Exército grego.

As três pessoas reais tomaram um automóvel azul claro, que os levou para o palácio, fazendo-lhes as honras militares um destacamento misto das forças britânicas, aquarteladas na Grécia. O desfile era precedido por 120 motociclistas do novo Exército grego e polícia militar de motocicleta. Aviões do Exército grego voaram sobre o cortejo. — (R.).

As precauções em Atenas

ATENAS, 28.—Foram tomadas excepcionais precauções por causa da chegada esta manhã a Atenas do rei Jorge II da Grécia, acompanhado do regente, arcebispo Damaskinos, e do presidente do Conselho, Tsaldaris. Este, depois de ter falado ontem à tarde com o monarca, após a sua chegada ao aeródromo de Eleusina, resolveu que o soberano não falasse hoje ao povo grego da varanda do Palácio Real, mas sim através da T. S. F. ou da Imprensa.

Foi expressamente proibido que o povo a tirasse esta manhã flores na direcção do cortejo real. Elevado número de agentes da Polícia, a paisana, vigiam atentamente as ruas pelas quais há de passar o rei Jorge. — (United Press).

Incursão de forças gregas em território albanês

LONDRES, 28.—Rádio Tirana anunciou que forças militares gregas pene-

O cardeal patriarca chegou hoje ao Funchal

FUNCHAL, 28.—Fundeu ontem, cerca das 23 horas, neste porto, o paquete «Serpa Pinto», a bordo do qual regressa do Brasil o sr. cardeal patriarca de Lisboa. A bordo foram apresentados cumprimentos às autoridades superiores do distrito.

Esta manhã, às 9 e 30, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira desembarcou, tendo seguido de automóvel a visitar Santo António da Serra, onde se realizou um almoço, oferecido pelo sr. governador civil.

Aquele príncipe da igreja reembarca às 15 horas no «Serpa Pinto», que na segunda-feira chega a Lisboa.

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, L.d.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. S T A L L

A Jugoslávia reclama que os americanos devolvam

167 navios da sua frota de navegação no Danúbio

(Continuação da 1.ª pág.)

abranger também uma política a longo prazo.

A Grã-Bretanha apela o ponto de vista de se tomarem disposições a longo prazo, mas foi hoje feita uma tentativa por Nikolai Feonov, delegado soviético, para limitar as propostas ao futuro imediato e devolver o

longo relatório à sub-comissão especial para serem apresentadas «propostas mais concretas» na próxima sessão do Conselho Económico e Social. A Índia e a Grécia apoiaram o ponto de vista britânico, enquanto os Estados Unidos, Peru e Jugoslávia favoreceram a proposta soviética.

O debate sobre o regime de navegação no Danúbio

Um outro esforço foi feito pelo representante norte-americano, John Winant, para conseguir um entendimento que permita o restabelecimento do tráfego internacional do Danúbio. A Jugoslávia e a Checo-Eslóvia tinham pedido que lhes fossem entregues um certo número de navios, primitivamente requisitados pelos alemães e que se diz estarem ainda nas mãos das autoridades americanas do Danúbio superior. A Jugoslávia argumentou que a retenção, pelos americanos, de 167 desses navios seus, prejudicava seriamente a sua reconstrução económica e a dos países vizinhos. Não tiveram resultado todas as negociações directas com os Estados Unidos, segundo declarou o delegado jugoslavo.

Winant disse que os Estados Unidos procuravam uma solução de todos os problemas, com o fim de conseguir a maior utilização da via fluvial do Danúbio. Os Estados Unidos tinham pedido ao Conselho Económico e Social que recomendasse a realização de uma conferência de todos os Estados interessados, sob os auspícios das Nações Unidas, a qual deveria reunir-se em Viena até ao mês de Novembro, para resolver os problemas essenciais que neste momento impedem o restabelecimento do tráfego internacional do Danúbio.

Como base para discussão, o delegado norte-americano propôs que o tráfego comercial fosse restabelecido, desde Regensburg até ao Mar Negro; que fosse dada a garantia de estarem livres de apreensão todos os navios, tripulações e cargas; que todos os navios, excepto os alemães, tivessem o direito de navegar com a sua bandeira nacional; que se fizessem entendimentos convenientes, entre os Estados e as companhias de navegação; e que fossem fornecidas mutuamente e gratuitamente informações sobre as condições de navegabilidade do rio.

O delegado soviético, Fednov, disse que o que os Estados Unidos propunham não correspondia ao ponto essencial que a Jugoslávia tinha apresentado e que, portanto, se deveria considerar como fora da competência do Conselho.

—Isso seria uma intervenção directa nos negócios internos dos países directamente interessados na navegação do Danúbio—disse ele.

A discussão foi adiada. — (R.).

Fumadores

Já se encontra no mercado o papel «ABADIE» (com 84 folhas). O fabricante de mais categoria mundial, fornecedor dos mais importantes fabricantes de cigarros, Imp. Viuva Contreras & Filho.

Coleção de Molinhas «Super»



Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Paços-Grande do Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, L.d
Campo 28 de Maio, 174 Tel 57-192